O COMMERCIO DE SÃO PAULO

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

ANNO VII | ASSIGNATURAS — Anno, Semestre, Estrangeiro ... PAGAMENTO ADEANTADO | S. PAULO—Segunda-feira, 10 de julho de 1899 — STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | PUBLICAÇÕES — Annuncios, linha; Secção livre, linha; Na primeira pagina, linha ... PAGAMENTO ADEANTADO | NUMERO 1902

Redacção e officinas: RUA DE S. BENTO, 35-B
TELEPHONE 629

EXPEDIENTE

E' encarregado da direcção administrativa do Commercio o sr. [illegible], a quem compete resolver quaesquer questões referentes á redacção e alta administração da folha.

—

Seguiu a percorrer a linha Mogyana o nosso agente sr. Luiz da Silva Ferretto.

—

Agentes d'O Commercio de São Paulo, para receber assignaturas e publicações:
RIO DE JANEIRO: Henrique de Villeneuve, rua do Rosario, n. 110.
CAMPINAS: Gonçalves & Maziol.
PIRACICABA: João C. Caldeira.
RIO CLARO: Silvestre Lemenhe.
LIMEIRA: Dr. Luciano Esteves Junior.
FARINA: Augusto Baffa, Grande Hotel da Europa.
CAMPO ALEGRE: J. Carlos.
EST. DE SANTA BARBARA: Manoel G. Portugal.
BATURY: Eugenio Pires Evangelista, rua da Esperança, 7.
ARARUAMA: Manoel Pereira Lousada, E. de Ferro Mogyana.
VILLA DE PEREIRA: Redacção d'«O Sol».
JAHU: Antonio Alves de Oliveira Borra.

CARTAS

Rio, julho, 8

Carta é a seara onde colher assumptos para esta carta, e os paladares amantes de iguarias escandalosas pódem agora tirar larga desforra. Na seriação de seus commettimentos, a Republica se apráz em entresachal-os com successos que se afastam completamente do bom senso e da logica; nem falemos na moralidade, vocabulo descabido e inutil.

Obedecendo á chronologia, trataremos da questão suscitada sobre a hospedagem que deve ser offerecida ao general Rocca. O sr. Campos Salles resolveu dar-lhe agasalho *en famille*, no proprio palacio do governo, ao seu lado, para que o chefe da nação Argentina possa de perto apreciar as habilidades do nosso graduado timoneiro.

No capitulo dos despropositos não é possivel encontrar melhor exemplo. O sr. Rocca ha de comprehender logo o criterio superior que nos rege.

Esta confusão, porém, dos papeis de chefe de Estado e de fazendeiro bem caracterisa a epocha presente.

O sr. Campos Salles cede ao illustre hospede os melhores aposentos e desaloja os criados para occupar-lhes os commodos inferiores. Numa fazenda é o que mais ou menos se pratica quando não ha bons quartos disponiveis, mas o palacio do Cattete não é precisamente a vivenda do Bambarão.

Mais absurdo, entretanto, do que a hospedagem é o movel que o *Times* attribue á viagem do sr. Rocca — o desarmamento dos paizes da America do Sul.

Repellimos desde logo essa idéa, plagio caricato do pensamento do Czar, cuja improficuidade a conferencia de Haya deixou patente.

Como desarmar a America do Sul, se as proprias grandes potencias européas não se accordaram nesse alvitre?

O *Journal des Economistes*, em numero recente, mostrou a maneira unica de obter paz duradoura: augmentar e aperfeiçoar cada vez mais os instrumentos de destruição, tornando-os formidaveis; o receio de affrontal-os obrigará á meditada reflexão, derivativo seguro para o arbitramento e outros processos pacificos.

Nunca o celebre apophtegma teve maior razão de ser do que em nossos dias.

Desarmar a America do Sul equivale a entregal-a a um simples golpe de mão do conquistador norte-americano!

Temos visto o que póde produzir o verdadeiro patriotismo: Aguinaldo com suas hostes nas Philippinas tem dado ao mundo extraordinario exemplo, obrigando muitas vezes o invasor poderoso a retroceder e fazendo-o sempre pagar muito caro as victorias alcançadas.

Não acreditamos que o general Rocca traga em sua mala tão impertinentes projectos. E a serem exactos cumpre ao governo encaral-os como simples boiz, já que nos achamos no reinado dos gallinaceos.

Ainda ante-hontem o *Jornal do Commercio* inseria um telegramma de Washington em que se diz que Mr. Hay, secretario das Relações Exteriores dos Estados-Unidos, de accôrdo com o governo britannico, reclamara do Brazil indemnização pela morte de [illegible] norte-americanos e tres inglezes, [illegible] pelos indios das margens do Xingú. A *Nação* de hontem contesta [illegible], mas o procedimento da *Washington* [illegible] digno da grande Republica [illegible].

O caso de Matto Grosso obrigou o sr. Aquilino do Amaral a, no Senado, fazer a [illegible] do sr. Campos Salles. Disseram que as cifras foram um tanto carregadas. Limitamo-nos a transcrever algumas linhas que dão nitida idéa da intensidade descriptiva do discurso:
«O presidente da Republica, diz o orador, ha de ser no governo do Brazil o que foi na campanha abolicionista de S. Paulo pregando a liberdade, a abolição da escravatura e fazendo os seus escravos curvarem-se aos golpes do azorrague em sua fazenda, para extorquir, á força de suor e sangue daquelles miseros, a fortuna que o elevou á eminencia do poder.»

A linguagem do senador Aquilino do Amaral mereceu immediatas observações por parte do sr. Vicente Machado, que emprestou ao sr. Campos Salles catapultas de meritos e dicções.

O que resulta de tudo isto é o desprestigio crescente dos orgams mais elevados do regimen republicano, cujas enfermidades, aliás ingenitas, não puderam ser debelladas nem com os antidotos diabeticos do sr. Felisbello Freire, nem com a therapeutica revulsiva do sr. Murtinho.

FREDERICO MARTINS

NOTAS DIVERSAS

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que Theodoro Wille & C. solicitavam reconsideração do despacho de 1 de setembro do anno passado, que sustentou o acto pelo qual a Alfandega de Santos se negou a restituir aos peticionarios a quantia de 14:400$, que por meio de guia haviam recolhido aos cofres da mesma Alfandega, para pagamento do imposto de consumo de 720.000 caixinhas de phosphoros, em vista da falta das respectivas estampilhas, devendo aquella repartição restituir a dita importancia em estampilhas do imposto de consumo de phosphoros.

⁂ Os cirurgiões dentistas brasileiros Aristides Benicio de Sá, Antonio Gonçalves Pereira da Silva e Rodolpho Chapot Prevost, foram convidados officialmente a tomar parte no Congresso Dentario Internacional, que deverá reunir-se, em Paris, no proximo anno de 1900.

⁂ Foi concedido o accrescimo de 5 % de seus vencimentos ao lente da Faculdade de Direito desta capital, dr. João Mendes de Almeida Junior, correspondente a 10 annos de serviço effectivo no magisterio.

⁂ Foi entregue ao trafego o trecho da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, entre Carboracy e Ambuhy, na extensão de nove kilometros.

⁂ Deve encetar amanhã sua publicação nesta capital um pequeno jornal litterario-noticioso com o titulo *A Rua Direita*.

Será orgam da mocidade e sahirá uma vez por mez.

⁂ Na quarta ou quinta feira proxima, terão começo os pagamentos dos juros das apolices de 1868.

O pagamento será feito na Caixa da Amortisação e em titulos do *funding loan*.

⁂ Sabe *A Imprensa* que, na quarta ou quinta-feira proxima, o ministro plenipotenciario da Republica Argentina irá ao palacio do Cattete, provavelmente para fazer saber, officialmente, ao presidente da Republica, a vinda do general Rocca, presidente da Republica Argentina, á capital federal.

⁂ Foi, ante-hontem, assignada no Rio a revisão do contracto da Companhia Villa Isabel.

Nesse mesmo dia o presidente da companhia entregou ao director de rendas um cheque do Banco do Brasil, sob n. 71.871, da importancia de 1.000:000$, quantia essa obtida pelo dr. prefeito, superior em 700:000$ á joia estipulada pela resolução do Conselho Municipal.

⁂ O Estado de Minas Geraes propoz uma acção ordinaria perante o Supremo Tribunal Federal contra o Estado do Rio de Janeiro, para ser reconhecido como regulador dos limites entre ambos o decreto de 14 de maio de 1843.

E' relator do feito o ministro Bernardino Ferreira.

E' advogado por parte de Minas o dr. José Hygino.

Revista dos Estados

SERGIPE

Installou-se no dia 15 do mez findo a sessão extraordinaria da assembléa legislativa do Estado, lendo o dr. Martinho Garcez uma mensagem, quasi toda referente, em acres conceitos, a acontecimentos ultimos da politica local. Dando conhecimento da sua recente viagem, ao norte do Estado, para vêr de perto os estragos desoladores da secca nas formosas regiões ribeirinhas do São Francisco, diz aquelle presidente: «Tive occasião de admirar os mais bellos quadros da natureza marchetando as margens do majestoso rio. Estive em Villa, Propriá, Gararu e Canindé, que é a extremadura septentrional do Estado, e, de lá, passando a Piranhas, fui vêr a portentosa cachoeira de Paulo Affonso, tão minha infelizmente conhecida por descripções imperfeitas de poetas e prosadores.»

No dia 16 do mesmo mez foi eleita nova mesa para a assembléa, ficando assim composta, todos governistas: presidente, coronel Apulchro Motta; vice-presidente, coronel João Fernandes; secretarios, major Oliveira Queiroz e coronel Luiz Pereira de Carvalho. O primeiro e o ultimo haviam sido reconhecidos deputados dias antes.

A assembléa de Sergipe compõe-se de 24 deputados, dos quaes 9 são opposicionistas ao governo do dr. Martinho Garcez.

— O corpo docente do *Atheneu Sergipense* ficou constituido dos srs. Geminiano Paes de Azevedo, Bricio Cardoso, Luiz Carlos da Silva Lisbôa, Candido Campos, Felix Diniz Barreto, Manoel dos Passos de Oliveira Telles, Francisco Teixeira de Faria, Justiniano de Mello e Silva e Pedro Pereira de Andrade, antigos lentes; dr. José Moreira Magalhães, Antonio Garcia Rosa, Antonio Baptista Bettencourt, Rodolpho Ramos Fontes, Luiz Figueiredo Martins e Francisco Nathaniel Ribeiro, agora nomeados.

— No dia 16 começou a [illegible] estadoaes, na importancia de [illegible], sendo por [illegible] 26:262$20 e por [illegible] 7:[illegible]

BAHIA

O [illegible], da cidade do mesmo nome, nesse Estado, traz a seguinte noticia:
«Na noite de 8 para 9 de junho, no logar denominado Bricio d'Avila, deste termo, foi praticado um dos mais barbaros crimes de que temos noticia.

Antonio João dos Santos, depois de ter vindo de uma casa de farinha proxima, acompanhado de sua mulher Rufina Francisca dos Santos, ao chegar em casa, em hora adeantada da noite, desfechou horriveis golpes de facão sobre o rosto, pescoço e cabeça da infeliz, deixando aquella parte do corpo em postas; e, não satisfeito ainda, mutilou os dedos e braços de sua victima, evadindo-se em seguida, e deixando em casa, como unicas testemunhas do seu barbaro crime, duas filhinhas salpicadas de sangue, das quaes a mais velha tem pouco mais de dous annos de edade.

Não se conhece o movel desse crime; mas o que é certo é que todos os vizinhos dizem que Rufina era muito honrada e estimava muito o marido, se bem que este não fosse muito bom para ella.

Tinha ella apenas 19 annos de edade e achava-se em adeantado estado de gravidez.

Seu cadaver, ao ser retirado do quarto, onde deixou um lago de sangue, apresentava um quadro horrivel, taes eram os golpes que lhe separaram parte do rosto e da cabeça.»

Com o titulo *Immigrantes*, escreve *A Ordem* da Cachoeira, em sua edição de 17 do mez findo:
«Continuam de modo vertiginoso a immigrar pessoas do centro do Estado, corridas de seus lares pela secca que prosegue devastadora e medonha.

Quarta-feira ultima, cêrca de trezentos immigrantes chegaram a esta cidade, pelo trem da via ferrea, dizem-nos que vindos da Purificação, Santa Barbara, S. Vicente, Serrinha e de outros pontos, todos famintos e esfarrapados, que fazem dó.

Que calamidade! Deus Supremo!

Todos os dias chegam mais e mais desses infelizes, que esmolam de porta em porta pela população, que já não póde mais valel-os.

E' uma lastima indescriptivel!»

ESPIRITO SANTO

Havia partido para o sul do Estado o bispo diocesano d. João Nery. Na viagem que ultimamente fez á capital federal e a S. Paulo, s. ex. angariou para a mitra espirito-santense 56:288$010.

—Sob os titulos *Escandalo e advocacia administrativa*, diz *O Commercio do Espirito Santo*, em seu numero de 23 do mez findo:
«Hontem, á tarde, foi encontrada numa das ruas desta capital copia authentica do seguinte telegramma, passado daqui para a capital federal: «Mourão, Britto. Maranguape, 19, Rio. Negocio complicando-se. Advogado influente governo pede seis contos, garantindo entregar titulo concessão e contracto. Acho conveniente, visto ser unico pode obter tudo. Devemos empregar este dinheiro, sómente assim podemos salvar o empregado». Indubitavelmente tratase da concessão das areias de Guarapary, para cuja obtenção acham-se empenhados diversos cidadãos do nosso conhecimento e da parcialidade politica dominante.»

Como vai *aquillo* por lá!

MINAS-GERAES

No relatorio que sob a actual situação financeira do Estado publicou o dr. David Campista, secretario da Fazenda, é este o quadro dos empenhos contrahidos por Minas durante o quatriennio de 94 a 98:

Divida fundada externa, frs. 31.500.000;
Divida fundada interna, 17.749:000$000;
Divida fluctuante externa, frs. 14.625.000;
Divida fluctuante interna, 10.576:119$335;
Total da divida interna, 28.325:119$335;
» » » externa, frs. 46.125.000.

—Telegraphan de Sabará ao *Diario de Minas*, em data de 4 do corrente:
«As minas da Associação Brasileira de Mineração foram assaltadas, na madrugada de hoje. Prendi os assaltantes, e entreguei ao delegado de policia de Sabará. Esta auctoridade, em vez de providenciar, mandou que os assaltantes, acompanhados de soldados e outros individuos, destruissem todas as obras da Companhia. O representante da Companhia, *Antonio Luiz da Silva*.»

—Vai ser nomeado juiz de Direito da comarca de Ubá, na vaga occorrida pela renuncia do dr. Tavares Belfort, o dr. Hermenegildo Rodrigues de Barros, actual juiz de Direito da comarca de Palmyra.

—Pediu demissão do cargo de promotor interino da 2ª vara da comarca de Juiz de Fóra o dr. José Adelino Teixeira, tendo sido nomeado em sua substituição o advogado Joaquim Ribeiro da Silva Braga.

—Está em liquidação a Companhia Ceramica de Barbacena.

— A Recebedoria de Minas arrecadou no mez passado 639:422$113, ou mais 123:572$189 do que em egual periodo do anno findo.

PARANÁ

Telegraphan de Paranaguá para o *Diario da Tarde*, de Curityba, em data de 23 de junho:
«Deu-se hontem, nesta cidade, um pavoroso incendio no cáes fronteiro ao armazem do coronel Arthur de Abreu, onde estavam depositadas para mais de mil caixas de kerozene.

O fogo foi impetuoso e tomou logo proporções assustadoras.

Houve momento em que se acreditou serem consumidas as casas proximas.

O kerozene espalhou-se no braço de mar fronteiro, que parecia um rio de fogo.

A população ficou tomada de panico deante do incendio, cujas grandes chammas illuminavam uma grande area.

Os prejuizos montam a cerca de 17:000$.»

RABISCOS

Assumiu a presidencia de Matto-Grosso o vereador menos votado da Camara Municipal, sr. Antonio Leite de Figueiredo, que, tomando posse do governo, se apressou a transmittir felicitações ao sr. Campos Salles, promettendo cooperar com s. exc. no serviço da Republica.

O sr. Campos Salles provavelmente agradeceu em nome da Republica.

No dia seguinte, o sr. Figueiredo expedia outro telegramma, não de cumprimentos, mas pedindo a s. exc., por amor ás instituições em perigo naquelle Estado, trezentas carabinas e respectivas munições.

O sr. Campos Salles respondeu negativamente.

Não ha dinheiro e, portanto, não ha carabinas; o sr. Figueiredo, que se satisfaça, pois, com as treze praças de que se compõe actualmente a força estadual.

Acontece que á custa dos cofres de Matto-Grosso não poderá fazel-o o ex-vereador, que é o primeiro a [illegible] o [illegible] do Thesouro, cheio de teias de aranha.

Que fará o sr. Figueiredo para manter a ordem em Matto-Grosso, cooperar com o sr. Campos Salles no serviço da Republica?

Treze praças, mal armadas e descrentes, parecem insufficientes para a defesa das instituições num Estado onde fervilham paixões partidarias.

Muito bôa vontade tem o actual governador de equilibrar-se o mais tempo possivel na cadeira da suprema administração do Estado; mas, apenas com bôa vontade, ninguem, neste seculo egoistico, compra carabinas e armazena cartuchos. Muito menos arregimenta soldados. Estes, por muito amor que tenham á patria, mais amor têm naturalmente ao dinheiro, sem o qual não envergam a farda nem empunham a *Mannlicher*.

E dinheiro não ha, nem nos cofres estaduaes, nem no Thesouro Federal. E por isso não ha força em Matto Grosso, ou, antes, existem alli sómente treze praças, e essas mesmo prestes a pôr no prego as armas, por falta de recebimento do soldo.

E era uma vez a ordem em Matto-Grosso! E era uma vez a cooperação do sr. Figueiredo com o sr. Campos Salles na obra, não da consolidação da Republica, porque esta, segundo dizem, o marechal Floriano a consolidou, mas na obra de sustental-a em ordem e progresso.

Não ha dinheiro para carabinas, mas o ha bastante para obsequiar o general Rocca, que está a chegar ao Rio de Janeiro. Antes isto. Não haverá em Matto-Grosso derramamento de sangue e no Rio, quando muito, haverá derramamento de... champagne

FABRICIO PIERROT

ROMANCE DA PAZ

Ao illustrado dr. F. Carneiro Leão

O congresso de Haya veiu despertar-nos lembranças da leitura de um dos mais bellos romances modernos. E' seu auctor o hollandez Luiz Couperus, considerado na opinião de T. de Wizerwa—o mais notavel dos escriptores flamengos.

Asseguram-lhe esta primazia as narrações naturalistas de *Fatalidade*, a levissima psychologia de Eline Vere, os poemas philosophicos que são os seus soberbos romances *Majestade* e a *Paz do Mundo*.

Nestas se defende a chimera sublime do Bem.

O romance *Paz do Mundo* é a historia de um principe philosopho, sinceramente dedicado á sentimental inspiração do amor da humanidade. Tendo um poder absoluto e illimitado, adorado pelos subditos, conservando bôa amizade com os povos vizinhos, exclusivamente esforçava-se e pensava em trabalhar pela realisação de seu nobre ideal, que considerava como o unico que fosse digno da glorificação de um principe e do seu reinado.

A *Paz do Mundo* vê-se que é a pintura da alma de um soberano, porém alma de um sonhador enthusiasta e bom.

«Sempre amei o povo, dizia, e só devo pensar em soccorrel-o. Mas este pensamento ainda o tenho vagamente, de uma fórma toda abstracta. Estendo os meus braços para a frente e sem saber no que tocar, desespero-me de o encontrar o vacuo».

Este principe generoso é Ottomar, filho do imperador Oscar, das ilhas Lipari, que pereceu assassinado por um anarchista.

Ottomar substituiu-o nos difficeis encargos do governo. Estava a passear com o pequeno principe, seu filho, pelo jardim do palacio quando, ao recolher-se, entregou a criança á joven imperatriz Valeria e dirigiu-se para o gabinete de trabalho, afim de conferenciar com o seu chanceller e um dos ministros.

Tivera a idéa de reunir na capital do seu imperio um congresso internacional em que, na presença dos representantes de todos os governos da Europa, elle proprio apresentaria a proposta do desarmamento geral e a constituição de um tribunal de arbitramento.

Pensava que a guerra e a manutenção dos exercitos permanentes eram causas productoras da desgraça humana, e portanto, resolvia-se a tomar iniciativa para a convocação desse congresso da paz, esperando obter a adhesão dos outros Estados.

—

Tal é o objecto principal do romance.

Vai ser inaugurado o congresso, pois as nações convidadas acceitaram enviar seus delegados para os debates de uma conferencia de alcance social tão elevado.

O imperador deseja préviamente estabelecer as bases, de accôrdo com os seus conselheiros intimos; um delles, o velho Ezzera, reaccionario por principio, desgosta-se vendo o seu soberano envolvido nesta aventura, exhorta-o para que não compareça ás sessões do tal congresso, onde se arriscava a comprometter a sua dignidade.

O outro ministro, um sr. Wlenezi, pensa de modo differente e pronuncia-se enthusiasmado a respeito do exito que poderá alcançar a conferencia sobre a necessidade universal de paz.

Disserta sobre a crueldade horrorosa da guerra, anima o imperador Ottomar a dirigir as sessões e até chega ao ponto de esboçar um plano para se firmar o accôrdo internacional.

Entretanto, o imperador começa a reflectir sobre as vantagens problematicas do Congresso. Consciente da abnegação moral de interessar-se pela humanidade, entende tambem que o seu dever é tratar antes de tudo de ser excellente principe para os seus subditos. Então convence-se de que as horas que empregava nestes planos para a organisação da paz do mundo é tempo usurpado ao interesse do paiz.

Ottomar escreve suas meditações num diario intimo, porém rompe logo com este estado de vacillação, decide-se a proseguir no seu ideal e triumphantemente apparece em Lipari, sendo recebido com as acclamações populares que não cessavam de saudal-o como um benemerito e protector das nações, o illustre principe da paz.

Então era moda no Imperio e em toda a Europa civilisada a paixão pela idéa do desarmamento e suas consequencias praticas, para o bem estar humano.

A abertura das sessões fez-se com toda a pompa, a imprensa amplamente se occupou do exito que poderiam ter; muitos discursos foram proferidos em honra da louvavel iniciativa do imperador, que no momento representava os sentimentos generosos da cesar romano cognominado o Piedoso Antonino.

Mas tudo isto não seria apenas musica sonora da palavra? Wlenezi reproduzia os seus discursos brilhantes e eloquentes em prol da codificação dos principios do moderno Direito das Gentes, e bem assim os delegados das outras nações o acompanharam.

Nada resultou destas discussões harmoniosas e platonicas, intempestivas para que privassem os homens de se odiar e de luctar, sempre que o fatal instincto da destruição os impellir ao conflicto pela vida.

Ah! não hão de ser providencias ideaes, nem congressos [illegible], nem leis de moral que consigam garantir a felicidade collectiva...

Encerrou-se a conferencia internacional, e o imperador philantropo voltou para o seu paço, recebendo no trajecto estrondosas acclamações da multidão popular.

Poucos mezes depois sobrevieram graves acontecimentos. Xara, a colonia penitenciaria, se revolucionou e, como se o espirito da desordem fosse contagioso, todo o imperio soffreu o mesmo flagello politico até em Lipari, a capital.

Surprehendido pela violencia da insurreição, o imperador Ottomar viu-se na necessidade—inadiavel—de agir como soberano de facto, decretar o estado de sitio, os agitadores foram encarcerados e outras medidas de rigor entraram em execução.

A revolta já rugia tempestuosa na vizinhança do paço, quando um milagre salvou Ottomar e o imperio.

O imperador appareceu na janella: um anarchista de nome Melena engatilha o revólver e aponta-lhe, mas a bala não acertou; immediatamente produziu-se um movimento opposto e inexplicavel, como a sedição mesma.

Irrompem saudações de todo o povo amotinado ao imperador e benemerito Principe da Paz; o auctor do attentado é que soffre a pena de morte no mesmo instante e logar em que fizera a tentativa de regicidio.

Foi então que se pôude averiguar que a revolta unicamente visava supprimir os ministros impopularisados e nunca o amado imperador, que estimava tanto estar em contacto com o seu povo.

Abalado moralmente, Ottomar adoece e manifesta-se desilludido da humanidade e dos mais generosos ideaes que o apaixonavam.

Os medicos preceituaram-lhe repouso completo, porém a inacção muito o constrangia. Para attenual-a, ouviu o conselho do novo chanceller do imperio e, acompanhado pela imperatriz Valeria e por seu pequeno filho, emprehendeu uma viagem ás diversas provincias do paiz, onde melhor poderia obter informações, estudar as reformas convenientes e sobretudo se distrahir, dando-se a illusão de que agia.

Assim, pouco a pouco, o imperador melhorou e teve outra vez em mente novos sonhos e novas chimeras sociaes.

O romancista Luiz Couperus, imaginando e descrevendo este grande imperio de Lipari, certamente quiz apresentar, como paladino da idéa moral e social de que fez assumpto para o seu livro, o czar da Russia ou o bellicoso *kaiser* da Allemanha, soberanos cuja importancia no mundo politico é prestigiosa.

Pela novidade do principio, cujo interesse é reconhecido pela collectividade humana, vê-se quanto elle soube aproveitar, para propagar a belleza da litteratura hollandeza, em que a composição intellectual e o estylo conservam a exacta pureza do genio nacional.

O internacionalismo litterario é uma conquista do seculo, e por isto não será motivo de extranhar na actualidade, em que as litteraturas do norte da Europa tanto interesse têm attrahido, os escriptores do paiz de Rembrandt alcançarem nomeada.

Lá,—escreve um critico francez—as tradições latinas conservaram-se intactas através dos seculos, e a espiritualidade dos antigos [illegible] no fundo da alma dos seus descendentes.

LEOPOLDO DE FREITAS

Palcos e salões

POLYTHEAMA

Representou-se hontem, com bôa concorrencia, a opera-comica *Fra Diavolo*, cujo desempenho correu regularmente.

—Para hoje está annunciada, pela segunda vez, a opera-comica de Varney, *D'Artagnan ou Os tres mosqueteiros*, o que quer dizer que o Polytheama regorgitará de espectadores.

O 2º CONCERTO SAINT-SAËNS

Realisou-se, a 8, o segundo concerto, com concorrencia egual á do primeiro e muito maior enthusiasmo.

O programma, tão equilibrado como o do primeiro concerto e egualmente delicado—quanto á arte nacional,—estava, comtudo, falho num ponto de muita relevancia para quem sabia do altissimo valor de Bach, de João Sebastião Bach. E era que o nome do celebre *cantor* vinha depois do trio de Saint-Saëns.

A' parte este defeito, acaso de facil explicação pela divisão do trabalho necessaria ao pianista, o programma era superior, e as peças escolhidas agradaram muito mais do que as do 1º concerto.

O trio de Saint-Saëns, com que rompeu o concerto, embora variado de harmonia e rico de contraponto, é fraco melodicamente nos 3 primeiros movimentos, usando dos *unissons* indiscretamente. A execução, áparte certas faltas de afinação, correu bem, especialmente nos ultimos movimentos, em que a largueza do phrasear, a sinceridade da expressão e a consciencia musical da interpretação satisfizeram aos mais exigentes. Por isso a *gavotta* e o final foram calorosamente applaudidos, e até bisados, com grande prazer do publico, que teve novo ensejo de applaudir aos distinctos artistas e ao compositor.

A *aria de Bach*, em *ré maior*, (com licença dos mestres... não venha ahi algum ouvido muito apurado embirrar commosco!...) a aria de Bach foi bem tocada por Cernicchiaro, que hontem revelou positivamente os progressos reaes de estylo, que tem feito nos ultimos annos.

E' superfluo falar na grandeza e na elevação daquella peça magistral, que attinge as sublimidades da Arte com muita simplicidade de meios. Basta dizer, que ella empolgou o publico, que pediu *bis*, a que Cernicchiaro satisfez gostosamente, repetindo-a sem *ritornello*.

O maestro Oswald acompanhou bem esta bella composição, fugindo aos applausos com aquella modestia que tanto lhe sobredoura a elevação do merecimento.

No final da 1ª parte—já que hoje seguimos a ordem do programma—Saint-Saëns tocou as conhecidas peças, de Liszt *Au bord d'une Source*, e de Chopin, a *Berceuse*. Tocou bem, já se sabe, correcto, acaso um pouco frio, sem poesia; mas era bello ouvir aquella queda da agua, sempre egual, sempre egualmente sonora!...

A *Sonata* para piano e violino, de Saint-Saëns, que por si só compunha a 2ª parte, é pouco *sonata* na fórma, e é muito *concerto* nas difficuldades, que aliás Cernicchiaro venceu com esforço, mechendo por demais com a cabeça nas passagens ou nas escalas em *fortissimo*, e casualmente desafinando nos agudos. Mas são pequenas cousas a que aliás attendemos aqui muito e que pouco attenuaram a magnifica impressão do todo.

O *allegretto* gracioso *scherzando*, de instrumento para instrumento, e o difficil *allegro molto*, em que Saint-Saëns revelou altissimas qualidades de acompanhador, saltaram de modo superior, encantando o publico naquella vertigem de escalas do final, que acabou em meio de uma tempestade de applausos.

A terceira parte abriu com o preludio do *Deluge* de Saint-Saëns, para piano, harmonium e violino, que sahiria bem se fosse possivel tirar sempre som daquelle maldito harmonium, que é aliás muito bonito como movel! Nem o pulso, nem a arte de Saint-Saëns conseguiram mover o bruto, sendo nos *fortes*...

Em todo caso percebeu-se bem a aspiração vaga da phrase mucal, que tem sabor *bachiano*, e o profundo caracter religioso, como que temor concentrado da composição. Cernicchiaro muito bem, e Tagliaferro acompanhando ao piano.

Foi bisada, inutil é dizel-o, e agradecida. Como aquillo deve ser bello e grandioso em um orgam, ou numa orchestra!?

O *Souvenir d'Ismailia*, para piano, só é como que a meditação de um europeu face a face com a cidade original, que abre as portas do deserto para a civilisação, como o revelam as phrases iniciaes da introducção. Depois as danças egypcias arrancam-n'o á contemplação, arrastando-o na dolencia do rythmo e na mollesa da melopéa ao exame da vida local.

Foi muito bem tocada, com verdade, com simplicidade, grangeando muitos applausos, que foram rematados por um ramo de flores, que o professor Chiaffarelli entregou ao illustre maestro. Julgamos até pelo franco sobresalto de Saint-Saëns, que elle esteve com medo de um discurso!... O publico riu-se, e Chiaffarelli tambem.

O maestro Saint-Saëns, agradecido aos applausos e ao ramo de flores, tocou uma graciosa e ligeira composição, que foi muito applaudida.

Segue-se a *Romança* em *fá-maior* para violoncello e piano, a que Niederberger deu um bello relevo, salientado pelo discreto acompanhamento de Saint-Saëns. Desta vez ouvimos o violoncello bem, o que significa ter elle soffrido modificações, que lhe tiraram a surdez do primeiro dia. Ainda assim ouvia-se pouco no trio, com que abriu o concerto.

Esta peça foi bisada, arrancando novos applausos ao maestro e ao distincto violoncellista Niederberger, em quem lamentamos vêr o braço direito tão inutilmente alto.

As variações de Saint-Saëns sobre um thema de Beethoven, para dous pianos, rematarão gloriosamente—dizemol-o com orgulho—este concerto, porque foi superiormente tocadas pelo illustre maestro, muito bem acompanhado pelo imminente professor Chiaffarelli. Esta peça, que por esta participação—aliás tão honrosa para o conhecido professor—era anciosamente esperada, foi como uma pedra de toque para o seu merecimento que dalli sahiu mais honrado e mais patente.

Folgamos de registrar que a execução foi superior, os applausos foram sinceros, o maestro foi muito festejado, e o professor Chiaffarelli foi abraçado por muitas pessoas, entre as quaes vimos os srs. dr. Ezequiel Ramos Junior, todos os seus collegas, Luiz Levy, varios criticos, discipulos.

Este concerto agradou muito mais do que o primeiro, deixando saudades, que o vinculam de certo á historia da Arte em S. Paulo. O grande maestro, uma das summidades actuaes da musica symphonica, com um unico rival em Ricardo Strauss ... o maestro Saint-Saëns, um dos bons pianistas desta segunda metade do seculo XIX, um dos melhores organistas do mundo, sem duvida o 1º compositor da França e um dos melhores da Europa, sai daqui satisfeito. Pode não ir mais rico, por mais que a concorrencia ao *Salão Steinway* fosse bôa, apesar da crise actual e apesar do alto preço dos bilhetes.

Mas vai contente — sabemol-o bem — porque encontrou aqui não só publico para apreciar o valor das suas composições e o merecimento da sua execução, mas achou-se face a face com um compositor como Oswald, com professores como Ruegger e Chiaffarelli, com acompanhadores como Tagliaferro, e com artistas e professores como Bastiani, Rocchi e Sorrico, a quem applaudiu, interpretando musica de Oswald em audição particular, e com quem, aliás, poderia ter tocado toda a musica dos seus programmas.

A satisfação de vermos S. Paulo reconhecida como um centro artistico, com as suas primeiras figuras honradas por um homem da alta craveira de Saint-Saëns, compensa-nos mais uma vez das investidas baixas e das invejas ainda mais baixas da critica pedantesca de uns e da ambição, a um tempo audaz e ignorante, de outros.

Damos os parabens a S. Paulo, e agradecemos ao maestro Saint-Saëns a honra da sua visita e as suas bôas palavras; ao conhecido editor E. Hollender agradecemos tambem os esforços que fez para que o illustre compositor aqui viesse.

Dó e Lá

⁂

O elenco da companhia lyrica, Bernabei, para os theatros de Montevidéo e Buenos-Aires, a qual deve brevemente estrear no theatro Solis, na primeira daquellas cidades, é o seguinte: a celebre artista Regina Pacini, Annunciata Panizza, Stinco, Perego Annita e Seidlmarzer Amelia; meio-sopranos, Emma Longhi e Zaira Montalcino; contralto, Adelina Bottoni; tenores, Edoardo Castellano, Antonio Ceppi e Giorgio Quiroli; barytonos Guglielmo Caruson, Guglielmo Federici e Enrico Stinco-Palermini; baixos, Perelló De Segurola, Andrés e Rotoli Donato, baixo-comico, Antonio Famagalli; director da orchestra, maestro Giorgio Polaco.

⁂

A *Tosca*, de Puccini, não será cantada no outomno, conforme se esperava, porque ainda não está acabada. O auctor e o editor prometteram, porém, que Roma será a primeira cidade que ha de julgar a nova opera, e precisamente na primavera de 1900, no theatro Constanzi.

Nesse theatro será, pela primeira vez na Italia, posta em scena, no proximo outomno, com todo o capricho, o *Ouro do Rheno*, de Wagner.

⁂

O *Gil de Paris* annuncia o casamento do principe russo Bariatinsky com a bailarina Cavallieri, a rival de Otero, que trabalhava, assim como esta ultima, nas *Folies Bergère*.

Cavallieri, cuja physionomia lembra muito a de Otero, é filha de um vendedor de jornaes de Roma. Quando criança, trabalhou em uma typographia, cintando jornaes.

Aos 16 annos estreou-se em um café cantante de infima ordem, ganhando meio franco por noite, e com direito a circular pelos freguezes uma bandeja angariando esmolas, metade da qual era obrigada a dar ao dono do café.

Nesse café conheceu um empresario milanez, que, tirando-a daquella immunda espelunca, a converteu em «estrella», depois de a ter educado em Paris, para onde foi em 1896.

Foi tamanha a popularidade que adquiriu e fortuna, que acabou por cingir um diadema de princeza.

SOCIEDADE RECREATIVA «SEMPRE VIVA»

Esta sympathica sociedade realisou ante-hontem, no magnifico salão do *Club Gymnastico*, mais uma esplendida *soirée* commemorativa do seu 4º anniversario.

O bello salão regorgitava de gentis damas e elegantes cavalheiros, tendo por essa occasião orado em breve improviso o Nestor de Macedo, que fez entrega, em nome dos srs. Manoel Simões e Luiz de Oliveira, duma bella medalha de ouro ao sr. Alfredo Reis, offerecida pelos seus companheiros, em homenagem aos serviços que o mesmo tem prestado á associação.

Impressos

Recebemos:
Revista Contemporanea, de Campinas, revista litteraria, de texto apreciavel, neste numero destaca-se a bella poesia *O Pescador*, de René Barreto.

Relatorio, apresentado ao sr. coronel Fernando Prestes pelo sr. secretario Fazenda, relativo ao anno de 1898.

Balanço da receita e despesa do Estado de S. Paulo no exercicio de 1898.

Septenario das Dôres, volume de versos, por Alphonsus de Guimaraens.

O n. 3 d'*O Crisol*, orgam litterario, que, a 6 do corrente, encetou sua publicação em Jacarehy.

O Imperio, batalhador orgam monarchista, correspondente ao seu numero de 9 do corrente.

O n. 1 da *Revista Commercial*, publicação mensal, que, a 8 do andante, sahiu á luz da publicidade em Sorocaba.

O Brasil-Paraguay, apreciação historica e philosophica da campanha contra o Paraguay, por Alberto Souza, com um prefacio de Vicente de Carvalho. Vamos lel-a.

TELEGRAMMAS

CAFÉ

NEW-YORK, 8

O mercado fechou na sexta-feira com alta de 1 p e. no n. 7, disponivel, sem alteração das opções e sustentado.

Rio: n. 7 disponivel, 6 1/2 cents. e n. 8, 5 1/2 c. por libra.

Julho, 4.65 c.

Vendas na Bolsa, 12.000 saccas.

Hoje abriu calmo e sem alteração das cotações.

HAVRE, 8

Na sexta-feira o mercado fechou sustentado e com as cotações inalteradas.

Julho, 34.

Vendas na Bolsa, 5.000 saccas.

Abriu hoje com as cotações inalteradas e sustentado.

HAMBURGO, 8

O mercado fechou na sexta-feira sem alteração das cotações e calmo.

Julho, 28.50.

Vendas na Bolsa, 4.000 saccas.

Hoje abriu com alta.

LONDRES, 8

Na sexta-feira o mercado fechou sem animação e com as cotações inalteradas.

Julho, 28 s.

Não houve vendas na Bolsa.

Abriu hoje sem alteração das cotações e sustentado.

ROTTERDAM, 8

Segundo os algarismos dos srs. G. Dunring & Zoon, as existencias européas no dia 1 eram orçadas em 229.000 toneladas, contra 202.250 em 1 de junho, 207.700 em 1898 e 141.750 toneladas em 1897. As entregas dos mercados européos sommaram em 39.700 toneladas, contra 41.450 toneladas em maio, 42.750 toneladas em 1898 e 27.850 toneladas em 1897, e o supprimento visivel do mundo no dia 1 era orçado em 368.720 toneladas, contra 373.250 em 1 de julho, 324.720 em 1898 e 238. 540 toneladas em 1897.

(Commercial Telegram Bureau)

INTERIOR

RIO, 9

A sessão do Jury, que, como telegraphei hontem, fôra suspensa ás 11,50, foi reaberta cêrca de 10 minutos depois.

O dr. Alberto de Carvalho, advogado da defesa, pede ao presidente que seja franqueada a entrada do publico emquanto os limites do edificio o permittirem. O povo assiste ancioso, fóra do recinto, os debates, manifestando-se por vezes contra os accusados. O juiz providencia, ficando logo o salão repleto de assistentes.

O dr. Moraes Sarmento, promotor publico, começa então a produzir a accusação, concluindo por pedir a condemnação dos accusados. Foi breve, mas vehemente.

A audiencia é suspensa por alguns minutos, sendo reaberta a 1 e meia hora da madrugada. Toma dahi a palavra o dr. Joaquim Seabra, accusador particular. Começa por affirmar que desejaria vêr no recinto todas as pessoas que acompanharam ao tumulo o corpo do heroico marechal Machado Bittencourt para que viessem pedir a condemnação dos assassinos do bravo militar.

O dr. Alberto de Carvalho, em aparte ruidoso, exclama que o publico não applaude, entretanto, as palavras do advogado da accusação. Nesse momento, os assistentes gritam das galerias: *não apoiado*, emquanto outros respondem com palmas e acclamações ao dr. Joaquim Seabra.

O juiz manda então evacuar as galerias, mas essa ordem é, a pedido do dr. Alberto de Carvalho, suspensa immediatamente, declarando, porém, o meu o juiz que a mandará ordenar a qualquer manifestação.

O dr. Joaquim Seabra continúa a accusação, que termina ás 6 horas da manhã. A's 7,15 começa o dr. Alberto de Carvalho a produzir a defesa, que é continuada pelo dr. Froes da Cruz e, por ultimo, pelo dr. Mario Viamna, estabelecendo-se um verdadeiro duello oratorio. O dr. promotor publico e o accusador particular não replicam. O presidente formúla em seguida os quesitos, que são em numero de 91, divididos em 3 series. O conselho recolhe-se á sala secreta, ás 2 horas da tarde, donde volta, ás 5.45, trazendo a condemnação de José de Souza Velloso, a 30 annos, e tenente-coronel Evaristo Rocha, a 14, e absolvendo o co-réo capitão Teixeira França.

Ao concluir a leitura da sentença, os assistentes rompem em ruidosas acclamações ao conselho de jurados.

RIO, 9

A opinião publica applaude a iniciativa do dr. Brasil Silvado, chefe de policia, hontem manifestada na reunião havida com diversos representantes da imprensa, para a creação de uma escola correccional para as crianças viciadas, e de uma colonia, tambem correccional, para os criminosos reincidentes.

—A Caixa de Amortisação está habilitada a pagar 69 titulos do *funding-loan*.

—Attinge já a 7 contos a subscripção aberta entre distinctas senhoras desta capital para offerecer um mimo a madame Lucie Dreyfus.

—Foi lançada hoje, com enorme concorrencia de povo, a pedra fundamental do frontespicio do predio da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, que surgirá á rua Gonçalves Dias.

—A Casa Laemmert organisou uma empresa que proporcionará vantagens aos viajantes que vão assistir á Exposição Universal de Paris.

—Tem sido muito commentado o artigo publicado hoje pel'*A Imprensa* sobre os successos de Matto Grosso, e em que diz que melhor seria dissolver a Federação.

RIO, 9

Falleceu hoje, ás 3.50 da tarde, o conselheiro João Baptista Pereira, em consequencia de uma peritonite aguda.

O fallecido foi, em 1878, presidente da então provincia de S. Paulo.

PETROPOLIS, 9

Foi extraordinariamente concorrida, hoje, a recepção na legação argentina, por ser anniversario da independencia daquella Republica.

SANTOS, 9

Realisaram-se, hoje, com brilhantismo as festas do Coração de Jesus. A procissão esteve imponente.

—Foi hoje muito visitada a canhoneira norte-americana *Wilmington*, que deve zarpar depois de amanhã.

—A banda de musica da Sociedade Humanitaria tocou, hoje, no jardim da praça Andrada.

EXTERIOR

BUENOS-AIRES, 9

Em commemoração á data de hoje, o presidente da Republica passou revista a 13 mil soldados, que foram muito acclamados.

Estiveram brilhantissimos os prestitos escolares, desfilando em frente á *Casa Rosada*.

O general Julio Rocca irá, á noite, acompanhado de todo o ministerio, assistir á opera *Rainha de Sabá*, nova para Buenos-Aires.

NEW-YORK, 9

O *Sun*, em artigo sensacional, occupa-se hoje do tratado de arbitragem anglo-venezuelano, augurando que o laudo será favoravel á Grã-Bretanha.

Proseguindo, diz saber que trez nações européas ameaçarão brevemente o Brasil, sendo então provavel que os Estados-Unidos se opponham á arbitragem franco-brasileira, receiando que a França se approxime do Amazonas, ameaçando assim a integridade territorial da Republica.

As revelações do importante jornal são objecto de commentarios desencontrados nesta capital.

PARIS, 9

Le Figaro insere hoje uma longa correspondencia do seu representante especial em Rennes, na qual, entre outras graves revelações, denuncia que o capitão Dreyfus quasi morreu asphixiado no casebre onde esteve encerrado, cumprindo a pena de degredo na ilha do Diabo.

Diz mais que o infeliz prisioneiro permaneceu dous mezes gravemente enfermo, posto a ferros, sendo-lhe ministradas, como unicos alimentos, pequenas rações de pão e agua.

WASHINGTON, 9

Consta em rodas politicas daqui que o general Roosevelt será nomeado ministro da Guerra, em substituição ao coronel Argel, que vai pedir demissão desse cargo.

—Noticias vindas de Havana informam que a epidemia da febre amarella continua augmentando extraordinariamente em toda a ilha, atacando de preferencia ás forças americanas.

LONDRES, 9

O *Dail News* refere que o czar mostra-se muito desgostoso com o conde de Muravieff, ministro do Exterior do gabinete russo, por causa do mau exito que está tendo a Conferencia Internacional para a paz.

—Partiu hoje de Liverpool com destino á Colonia do Cabo um contingente de 500 homens, em reforço ás tropas alli destacadas.

MONTEVIDÉO, 9

O conhecido politico Gonzalo Ramirez foi encarregado hoje, pelo presidente Lindolfo Cuestas, de organisar o conselho sul americano, de accordo com a Republica Argentina, para tratar do estabelecimento do Tribunal de Arbitragem dos litigios entre aquellas duas nações.

O Congresso reunir-se-á em Buenos Aires.

GRANDE INCENDIO

RIO, 9

A' hora em que telegrapho —meia noite— terrivel incendio lavra na praça do Mercado, temendo-se que o fogo passe para o edificio da Alfandega.

Acham-se presentes todas as secções do Corpo de Bombeiros daqui, que fazem prodigios de valor.

RIO, 9

O incendio continúa terrivel, sendo inuteis até agora todos os esforços dos bombeiros, para domal-o, evitando que as labaredas se propaguem.

RIO, 9

E' 1 e meia hora da madrugada, e o fogo, que continúa cada vez mais intenso, já destruiu completamente o mercado.

Ha grande panico nos habitantes das circumvizinhanças.

GAZETILHA

PEQUENAS NOTICIAS

Será remettido hoje ao dr. juiz da 3.ª vara o inquerito aberto pela 5.ª subdelegacia da Consolação a respeito dos ferimentos que, no dia 5 do corrente Januario Lembi praticou em Giuseppe Bentevegna, na rua Conselheiro Ramalho.

Acompanha-o minucioso relatorio.

—Quando hontem, á tarde, promoviam desordens na rua 25 de Março, foram presos e levados á presença do 1.º subdelegado da Sé os italianos Giuseppe e Antonio Carillo, que feriram na cabeça a Francesco Crescenzo.

Antonio e Giuseppe estavam armados e por isso foram multados.

—Por estarem promovendo desordens no largo do Jardim da Luz, foram presos, hontem, ás 4 horas da tarde, e recolhidos ao xadrez da estação policial de Santa Iphygenia, Miguel Henrique e João Martins de Oliveira.

—Na occasião em que fugia pela rua de S. Caetano, levando uma cabra que furtara do quintal do sr. Antonio Duarte, á rua Alegre da Luz, 21, foi preso hontem, á tarde, Joaquim Ferreira Marcondes.

O 3.º subdelegado da 3.ª circumscripção vai processal-o.

—Hontem, á noitinha, Benedicto dos Santos Castro, em estado de embriaguez, penetrou em uma casa da rua Duque de Caxias, promovendo alli grande desordem.

Perseguido por populares, evadiu-se, sendo preso por praças da ronda, que o levaram á 3.ª delegacia.

A' VALENTONA!!

Por ordem do dr. Clementino de Souza Castro, juiz de Direito da 2ª vara de orphams, está depositada em casa do sr. dr. Alberto Cardoso de Mello, á rua dos Tymbiras, 25, uma menor de nome Maria, filha de Giuseppe Altozzi e Guglielmina Altozzi, já fallecidos.

Hontem, ás 6 horas da tarde, mais ou menos, appareceu em casa daquelle advogado um individuo de nacionalidade italiana, o qual, declarando-se tio da menor, pedia que a entregassem, pois julgava-se bastante competente para tel-a sob sua protecção.

Como não quizesse attender ao pedido, o desconhecido ameaçou-o, e por esse motivo o dr. Alberto Cardoso foi queixar-se ao dr. Rangel de Freitas, 2º delegado.

FESTA DE SÃO BENEDICTO

Com toda a solemnidade e pompa realisou-se hontem a festa do milagroso São Benedicto.

Ao meio dia houve missa solemne, prégando ao Evangelho o revmo. arcediago dr. Francisco de Paula Rodrigues.

A' tarde, bem organisada procissão percorreu as ruas centraes da cidade, notando-se muita ordem.

Por occasião da entrada da procissão foi cantado o *Te-Deum*, dando-se, no final, a benção do Santissimo.

Foram eleitos para festeiros, no proximo anno de 1900, os seguintes irmãos:

Para juiz, o sr. Francisco de Paula Coutinho; juiza, a exma. baroneza de Tatuhy; secretario, Tiburcio R. de Viterbo (reeleito); thesoureiro, capitão José Maximiano de Sampaio (reeleito).

Procurador, Manoel Joaquim de Carvalho; rei, Thomaz de Aquino Paiva; rainha, a exma. sra. d. Gabriella Augusta da Silva Vaz.

Irmãos da mesa, Affonso Augusto Ribeiro, Hippolyto José Joaquim, Carlos Aldas, Antonio Oliveira Ribeiro, dr. Thomaz A. Ribeiro de Lima, Francisco Silveira, Salvador Baptista de Lima, Francisco Justino da Silva, Joaquim Lauro da Silva, Henrique Candido de Carvalho, Benedicto de Andrade e José Romão Martins.

Irmãs de mesa, d. Ignez Barbosa da Silva Mendes, d. Maria Papo, d. Eduaunda Magalhães, d. Maria Candida Siqueira Leme, d. Henriqueta P. de Siqueira Bueno, d. Silvana de Andrade Ribeiro, d. Antonia B. Borges de Vasconcellos, d. Francisca Avelina de S. Lima, d. Romana Francisca da Costa, d. Antonia Soares de Queiroz, d. Olympia Fins Cardoso, d. Amelia Aurelina Viterbo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Segue hoje, no *Nile*, para Recife, onde vai proseguir os seus estudos juridicos, o sr. Arlindo Alberto de Lima, 2º annista de Direito.

Boa viagem.

REBATE FALSO

Hontem, ás 4 1/2 da tarde, o corpo de bombeiros communicou á Policia Central que havia incendio na casa n. 25 da rua do Riachuelo.

Promptamente compareceram o dr. Fernando Machado, 1º subdelegado da Sé, e o escrivão Aureliano Amaral, verificando-se, então, que se tratava de um rebate falso.

A praça n. 17, do 2º batalhão, que deu o aviso, foi presa e mandada recolher ao quartel respectivo.

MATADOURO MUNICIPAL

Foram abatidos hontem 129 bovinos, 3 suinos, 2 ovinos e 1 vitello.

Foram inutilisados: 2 pulmões de bovinos, 2 figados de bovinos, 10 intestinos delgados de bovinos, 10 pulmões de suinos e 3 figados de suinos.

A carne de vacca foi vendida ao preço de 550 e 600 réis; a de porco, 1$200 e 1$400; a de carneiro, 1$200 e a de vitello, a 1$200.

Embolsa do carimbo, 1$800.

Recebemos um exemplar dos estatutos do Club da Lavoura de Bahurú, approvados em assembléa geral de 21 de abril.

Presidido pelo dr. Ismael Marinho Falcão, o Club de Bahurú está destinado a prestar muitos e apreciaveis serviços á lavoura daquella importante zona cafeeira.

Foi approvado no exame de solicitador a que se submetteu no Tribunal de Justiça o intelligente moço sr. Benedicto Jorge Flacquer.

Serviram de examinadores os drs. Vicente Ferreira da Silva e Couto de Magalhães.

Acha-se á venda em nosso escriptorio o retrato de S. M. D. Isabel.

O custo de cada exemplar é de 500 réis; remetteremos para o interior a quem fizer pedido, acompanhado da importancia de 1$000.

—O retrato de S. M. o Imperador D. Pedro II é tambem vendido nesta folha, ao preço de 500 réis cada um.

—O folheto com as tres primeiras conferencias do revmo. padre dr. Julio Maria tambem se acha á venda no nosso escriptorio pelo preço de 2$000.

O producto liquido da venda reverte em beneficio do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus.

PARTE COMMERCIAL

S. Paulo, 10 de julho de 1899.

MALAS PARA A EUROPA

Sahidas do Rio:

Dia 12 *Nile*
» 18 *Orania*
» 19 *Cordillère*
» 26 *Clyde*

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS NO RIO

10 Southampton e esc., *Clyde*
11 Liverpool e esc., *Bellevue*
12 Rio da Prata, *Nile*
13 Rio da Prata, *Coblenz*
14 Londres e esc., *Mozart*
18 Rio da Prata, *Provence*

VAPORES A SAHIR DO RIO

11 Rio da Prata, *Clyde*
13 Rio da Prata, *Coblenz*
13 Southampton, *Nile*
14 Montevidéo e esc., *Santos*
15 Nova-Orléans, *Colombia*
18 Marselha e esc., *Provence*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

10 New-York, *Taormina*
11 Rio da Prata, *Nile*
12 Hamburgo e esc., *Rosario*
13 Rio da Prata, *Minho*
17 Rio da Prata, *Aquitaine*
17 Rio da Prata, *Provence*
19 Lisbôa e esc., *Malange*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

11 Rotterdam e esc., *Coblenz*
11 Southampton, *Nile*
11 Copenhague e esc., *Taormina*
17 Havre e esc., *Aquitaine*
17 Marselha e esc., *Provence*
24 Marselha e esc., *Colombia*
24 Havre e esc., *Malange*
24 Liverpool e esc., *Elbe*

MANIFESTOS

IMPORTAÇÃO

SANTOS, 7

Manifesto do vapor allemão *Rosario*, esperado a 19 do corrente.

De Hamburgo.

A triangulo TC 40 caixas louça de agate, a Abreu Teixeira & C.; GSC 1 caixa fitas, 1 caixa ferragens, CSF 1 caixa peças de machinas, a ordem; P losango AA 2 caixas artigos electricos, 3 caixas vidros para lampiões, 3 ditas partes de lampiões e 2 caixas vidros de lampeões e lampiões, a Ad. Arbenz; 3 triangulo 5 caixas pello para chapéos, a Kaysel & Schreiner; ARJ triangulo AC 1 caixa artigos de metal e vidro, a Alfaya Rodrigues Junior; SM 1 caixa couros, DJ 2 caixas idem, a ordem; K & C 1 caixa elasticos de algodão, 1 caixa idem de lã, de algodão, a Klueberg & C. JPB 1 caixa vidros para espelhos, a Joaquim P. Bastos; JKC 200 saccos farinha, a José Conninger & C.; D—OH 1 caixa rodas de carro e pertences, a Dalnca Irmão & C.; MMC—CGC 11 fardos papel impressão, a Carlos Garke & C.; SN—PK 1 caixa legumes, 1 dita linguiças fumadas, 1 caixa grios, 2 saccos cevadinha, SN 2 caixas tecidos de algodão, 11 caixas artigos de couro, a Schultz & Nemitz; M triangulo 3 caixas velas stearinas, aos mesmos; P triangulo J C 3 caixas ferragens e 3 ditas lampiões ordinarios, a João Panzer & C.; B K 4 caixas papel cartão, a Bernardo Kobring; V O G O 5 barris vinho de maçã, a ordem; H B & C. S 2 caixas tecidos de lã, H B & C-N & C 1 dita pontilhas, a Hermann Burchard & Comp.; C P V 10 caixas artigos domesticos, a ordem; C D S 2 caixas torcidas de carvão, 6 saccos diversos, 7 barras de ferro, 1 caixa ferragens, á Companhia Docas de Santos; E H 1 caixa miudezas, a Ed. Hanau & C.; K & C. 1 caixa, 2 caixas vidros para remedio, 1 caixa camphora, a ordem; O S 2 caixas copos, a Otto Schloembach; B H S Bavaria 2 caixas diversas, a Henrique Stupakoff & C.; E S C 3 caixas couros, 12 ditas papel, 1 caixa lacre, a Espindola Siqueira & C. G S G 50 caixas vinho, Casa Culty, 50 caixas bitter, a Th. Wille & C.; V C C 3 caixas linguiças, 2 saccos cevadinha, 1 caixa grios, 1 dita presuntos e linguiças, 2 caixas diversas, 30 barris peixes salgados, 5 caixas ameixas, 2 caixas cerejas, a Viuva Clausen & C.; A M G 10 caixas artigos domesticos, 3 caixas miudezas e ferragens, a Antonio M. Guimarães;

MFC triangulo, 2 fardos papel de séda, 1 caixa pregos e 1 caixa diversos, a Martins Ferreira & C.; SCAC 10 caixas legumes e conservas, SACh. 151 rolos arame de cobre; CAC triangulo 8 caixas diversos, a ordem; 100 triangulo BPS 3 caixas limas e uma caixa colheres, a Guilherme Baffnam; BHS Bavaria 2 caixas diversos e 1 dita rolhas de borracha, a H. Stupakoff & C.; MLBC 41 fardos papel impressão, a M. L. Bühnaeds & C.; Diversas marcas 27 fardos papel impressão, 1 caixa bonecas, 1 uma dita mobilia, 1 dita vidros, 1 dita tintas, 2 ditas diversos, 15 fardos peixe para a Herm. Stoltz & C.; F losango 1 caixa couros, 1 dita casemiras de lã, 1 dita camisas de algodão, F. losango EF aos lados, 1 caixa camisas de algodão, a E. Fester & C.; S&T 18 caixas mobilias a Schmidt & Trost; D&C 4 caixas utensilios chimicos, a ordem; ATC 7 caixas vidros, a Abreu Teixeira & C.; HAC 2 caixas brinquedos, 1 dita artigos de folha, 5 amarrados pregos, 60 caixas pregos, a Hasenclever & C.; 1000 losango D—1 caixa agulhas de machina, M 2 ditas meias de algodão, FF 1 caixa tecidos, a Francisco Müller & C., LC 17 caixas cerveja, a Lion & C.; PJ&C 500 saccos arroz, a P. Irmão & C.; CCC losango 3 cxs. artigos de madeira, 1 dita artigos de zinco 4 barricas, 50 volumes tinta em pó, a Cresta Clausen & C.; C 3 caixas lapis de pedra, 3 ditas louzas, 3 ditas ramas, 1 dita lapis, 1 barrica enxadas e 6 volumes diversos, a ordem; JHR 25 caixas cevada a Jorge Henrique Reichert; CL losango GS 5 caixas machinas para café, 1 dita lampiões, 5 fardos diversos e 1 caixa instrumentos musicaes e pincéis, á Companhia Lupton; CDAM 71 volumes drogas e 1 caixa cal, á Companhia Christoffel Stupakoff; diversas marcas 1 caixa polias, 1 dita machinas, 2 ditas diversos, 2 ditas gelatina, 8 amarrados tintas seccas, a Zerrenner Bülow & C.; ATC triangulo 1 caixa peças lampiões e 1 dita artigos de vidro, a Abreu Teixeira & C.; RNC triangulo 1 caixa bolinhas de vidro, 1 dita capsulas para garrafas, 3 ditas arame para garrafas, 1 dita oleo electrico, 1 dita aniz, baunilha, essencias etc., 2 barris, 50 ditos vinagre, a Ricardo Maschold & C.

Amostras.

Letreiro 1 volume, a Mourier & C., letreiro 1 pacote tecidos, a A. Albrecht; letreiro 1 pacote amostras, a T. Wille & C.; letreiro 1 dito idem, a Hermann Burchard & C.; letreiro 1 pacote correio, a Zerrenner Bülow & C.

CARTEIRA DO COMMERCIO DE S. PAULO

MEDICOS

DR. MELLO BARRETO especialista em molestias de senhoras, partos e operações cirurgicas. Residencia—rua do Braz, n. 56. Consultorio—rua do Thezouro, n. 11 A—ao meio dia. Telephone 263.

MOLESTIAS DOS OLHOS—Dr. Franco Meirelles—Largo do Rosario, 3-A antigo consultorio do Dr. Netter de Carvalho. Consultas — de 1 ás 3 1/2.

DR. MATHIAS VALLADÃO. — Clinica medica, com especialidade — molestias nervosas, syphiliticas, do coração e pulmão. Consultorio, rua da Quitanda nº. 1, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua da Consolação, n. 2. Telephone, 120.

DR. PAULA LIMA — Medico — Consultas diarias rua 15 de Novembro, 28, (das 2 ás 4 horas — Residencia, alameda Barão de Piracicaba, 46. — Telephone n. 128.

DR. BERNARDO DE MAGALHÃES—[illegible]

DR. ALFREDO MEDEIROS, especialista nas molestias das crianças. Residencia Rua Galvão Bueno, 19. Telephone, 321. Consultorio, Rua do Thezouro 11—2, de 1 ás 3 da tarde.

DR. DORIVAL DE CAMARGO—Medico—Residencia e consultorio Rua de S. Bento, 85, 2. Consultas das 2 ás 4. —Chamados a qualquer hora.

DR. MAGALHÃES JUNIOR, Medico operador, especialista em molestias da pelle, venereas e syphiliticas. Consultorio Rua Libero Badaró, 11, de 1 ás 3 horas. Residencia, Travessa da Sé, 23.

DR. FLORENCE—Medico da Sociedade Ophtalmologica de Heidelberg. Especialidade: Molestias dos olhos, ouvido e garganta. Consultorio: rua de S. Bento, 65—das 12 ás 3 horas. Telephone 177. Residencia: Alameda Jardim da Acclimação n. 34, Telephone, 114.

MOLESTIAS DOS OLHOS. — Dr. Theodomiro Telles, oculista da Beneficencia Portugueza desta capital, ex-interno da Clinica dos olhos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; consultorio largo do S. João, n. 15, de 1 ás 4 horas da tarde.

DR. SYLVIO MAYA—Medico—Partos e molestia de senhoras. Residencia, rua do Ypiranga, 17 Consultorio rua da Caixa d'Agua, 6, do meio-dia ás 2 horas.

CLINICA MEDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS. Dr. C. Dente Nunes, formado pela Faculdade do Rio e ex-interno da clinica de crianças da mesma Faculdade, com pratica do hospitaes da Europa.—Consultorio e residencia rua Florencio de Abreu, 11. Consultas das 8 ás 9 da manhã e das 12 ás 2 da tarde.—Telephone 204.

MOLESTIAS INTERNAS, MOLESTIAS DE GARGANTA, nariz, ouvidos, lingua e syphiliticas, especialista, dr. L. de Souza Castro, com pratica no hospitaes da Europa. Consultorio Largo da Sé, n. 7. Consultas, de 1 ás 4.

DR. CARLOS DE VASCONCELLOS — Ex-lente cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio. Consultas, das 2 ás 4 horas, na rua de São Bento, 12. Residencia Alm. Barão de Limeira, 43.

DOUTORA MARIE RENOTTE—Medica operadora e parteira. Especialidades—Doenças de senhoras e molestias dos olhos; consultas, praça da Republica 22, do meio-dia ás 2 horas; residencia, largo Santa Ephigenia, 27; responde chamados.

OS DRS. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO e LUIZ PEREIRA BARRETO, rua de S. Bento, 23, consultas de 1 ás 3 da tarde; residencia: dr. A. Vieira, rua Ypiranga, 8, e dr. L. P. Barreto, alameda do Triumpho, 40.

DR. C. HOMEM DE MELLO.—Medico, molestias mentaes e nervosas; residencia: alameda Barão de Piracicaba, 51, telephone n. 502; escriptorio, rua Direita, 35, (altos do Esdras Franco), de 1 ás 3 hs.

PHARMACIA AURORA de A. Moreira Soares. rua Aurora, 52.

PARTEIRA

JOANNA ROSA DE MORAES Parteira. Approvada pela escola medico cirurgica do Porto, com 18 annos de pratica. Attende chamados a qualquer hora. Rua General Jardim, 27.

OPERADOR

DR. OLIVEIRA FAUSTO, operador, com pratica de Paris e Vienna. Molestias cirurgicas, cirurgia das vias urinarias, utero e annexos.

OPERAÇÕES de pequena e alta CIRURGIA

Consultas á rua de S. João, 15 (das 2 ás 3 1/2 da tarde). Residencia: Avenida Rangel Pestana, 131.

ADVOGADOS

OS DRS. A. CELSO GARCIA e COUTO DE MAGALHÃES têm seu escriptorio de advocacia á rua do Quartel, 22.

OS DRS. CINCINATO BRAGA E AFFONSO ARINOS abriram escriptorio de advocacia á rua de S. Bento 51, onde podem ser procurados, das 12 ás 3 horas da tarde, para os negocios de sua profissão.

DRS. ALMEIDA NOGUEIRA, HYGINO DE CAMARGO—Têm o seu escriptorio á rua de São Bento, 31.

OS ADVOGADOS Rodrigo Lobato e Henrique Lobato advogam em Araraquara, e acceitam causas para qualquer ponto do Estado.

O DR. LUIZ FREDERICO RANGEL DE FREITAS mudou o seu escriptorio para a rua Marechal Deodoro, n. 2.

DYNAMERICO A. DO REGO RANGEL—Advogado Residencia: Rua de Santo Antonio, 74. Escriptorio: Rua da Quitanda, 2 — S. PAULO.

ESCRIPTORIO de advocacia dos drs. Villaboim Pedro de Toledo e Sampaio Vianna—Mudaram o seu escriptorio para a rua 15 de Novembro, 24, das 11 ás 4 da tarde.

OS DRS. BRAZILIO MACHADO e ALCANTARA MACHADO —Advogados — Escriptorio a rua Aurora n. 10; escriptorio a rua Direita, n. 15, Banco de Credito Real de S. Paulo.

LEILOEIROS

EUSTAQUIO ANTONIO LEAL, leiloeiro. Escriptorio: Rua do Commercio, 4; Residencia, Rua Consolação, 158.

ALFREDO C. PEREIRA, leiloeiro matriculado. Escriptorio, rua de Santa Thereza, 6-A.

MOREIRA CAMPOS—Leiloeiro official do juizo federal matriculado na Junta Commercial. Residencia, largo da Liberdade, 44, escriptorio, rua Marechal Deodoro, n. [illegible]

CORRETORES

HENRY WHITE—Corretor de fundos—Escriptorio Associação Commercial, sala n. 3—Preposto: A. Pinto Serena —Endereço telegraphico—Whiteo, S. Paulo.

CORRETORES OFFICIAES— Estevam Estrella—Corretor de fundos, é encontrado na Praça do Commercio, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, residencia: largo do Coração de Jesus, n. 11.

ELOY VERGUEIRA — Corretor official—Rua do Commercio, n. 50.

DENTISTAS

DR. WORMS — Especialidade, aurificações, dentaduras e dentes a pivot, rua Floriano Peixoto, 39 (antiga Boa Vista).

CASAS RECOMMENDAVEIS

COSTA FERREIRA & HERMOSILLA—Leite, queijo, manteiga fresca, bolachas finas. rua do Rosario, 14.

AUGUSTO SCHMIDT, rua do Quartel, n. 2—Dá-se dinheiro sobre hypotheca de predios na capital, incumbe-se de comprar e vender acções, lettras hypothecarias, predios, terrenos etc. Caucionam titulos e desconta letras caducas.

JULIO ANTUNES DE ABREU — Rua Direita, n. 2? — Casa Fundada em 1880—São Paulo.

SECÇÃO LIVRE

Fabrica de Formicida Paulista

(S. CAETANO)

Communico aos meus amigos e freguezes que o incendio occorrido nesta fabrica, conforme noticiaram os jornaes desta capital, não impossibilitou absolutamente o funccionamento da mesma, e acho-me prompto, como de costume, para attender a todo e qualquer pedido, com a maxima brevidade, á rua da Esperança, n. 19.

S. Paulo, 9 de julho de 1899.

5—1 VIRGINIO DE REZENDE

Chronometro Victoria

Rua Benjamin Constant, n. 6

No sorteio de sabbado foi premiado o nº. 25, pertencente ao dr. Antonio Andrade, morador a Rua da Liberdade, 154.

Para os soffrimentos da dentição nas crianças CHIMAPHYLLA ALBA, do dr. Assis, caixinha, 2$500.

O CAMBARÁ EM PORTUGAL

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, em diversas affecções do apparelho respiratorio e conseguido sempre resultados muito superiores aos obtidos por outras medicações aconselhadas em casos clinicos analogos.

Porto. — Dr. *Adelino Adelio Leão da Costa*, Medico-Cirurgião pela Escola Medico-cirurgica [illegible]

Centro Litterario Portuguez

(RUA FLORENCIO DE ABREU, 29)

Por deliberação da directoria, fica prorogado o prazo para admissão de socios, isemptos de pagamento de joia, até a approvação dos novos estatutos.

S. Paulo, 8 de julho de 1899.

O 2º secretario,

6—2... EVARISTO FERREIRA BERNARDO

Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

Tendo-se extraviado a cautela do n. 1878, representando 425 acções pertencentes á herança do accionista Severiano Rodrigues Martins, faz-se publico que, passados sessenta dias deste annuncio sem reclamação, ser-lhe-á expedido novo titulo.

S. Paulo, 14 de junho de 1899.

Pelo chefe do escriptorio central

10—4 LUIZ CARNEIRO

Auxiliar e Archivista

E' incontestavel

Centenares de doentes desenganados de rheumatismo syphilitico ou hereditario estão de perfeita saúde, só porque tomaram o Anti rheumatico Paulistano, unico verdadeiro especifico que não é panacéa que se inculca para outras enfermidades. 2 a 3 vidros é o sufficiente para cada doente.

Vende-se na *Drogaria Baruel & C.* e na casa Lebre, Irmão & Mello. 8—7

Para facilitar a dentição nas crianças—CHIMAPHILA ALBA, do dr. Assis, caixinha, 2$500.

Não ha mais queda de cabello

Usem o Restaurador do Cabello de Raphael Scaciota, approvado pela Junta de Hygiene de S. Paulo; vidro 5$. A' venda em todas as boas pharmacias e casas de perfumarias; deposito: á rua do Palacio, 1—S. Paulo.

Escarros de sangue

O sr. Bernardo J. dos Santos curou-se radicalmente com o peitoral de Cambará de Souza Soares.

No periodo da dentição das crianças CHIMAPHYLLA ALBA, do dr. Assis, caixinha 2$500

O melhor

Remedio para curar rheumatismo syphilitico e morphéa é o «Elixir M. Morato», que se vende na casa Peixoto Estella, rua de S. Bento, 11—S. Paulo. 30—28

Collegio Coração de Jesus

PARA MENINOS

Taubaté

Directores:

P. ANTONIO NASCIMENTO CASTRO
P. ANTONIO F. V. ARAUJO
10—5 P. ANTONIO G. VIEIRA

Collegio Universitario Paulista

(ANTIGO GYMNASIO INFANTIL)

As ferias terminam no dia 1 de julho.

Rua Vergueiro, 15—Liberdade 12—8

Caixa postal 454. Telephone 128.

Molestias dos pulmões, coração, estomago e figado.
Cirurgia das vias urinarias,
molestias do utero e seus annexos.
Affecções da pelle e syphilis
Dr. Victor Godinho
CONSULTORIO
Rua do Thezouro, 11 A—das 2 ás 4
RESIDENCIA
Rua da Barra Funda, 25

CHIMAPHYLLA ALBA, do dr. Assis é o remedio para a dentição nas crianças. Caixinha 2$500.

Associação Commercial de S. Paulo

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os socios da mesma Associação para a reunião da Assembléa geral extraordinaria que terá logar em seu salão, á rua do Commercio n. 12, no sabbado, 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, para o fim de elegar-se a Directoria, Conselho Deliberativo e Commissão Fiscal.

S. Paulo, 6 de julho de 1899.

RAYMUNDO DUPRAT

8—4 Secretario

Dr. Eduardo de Magalhães

ESPECIALISTA

em molestias do estomago e nervosas

DÁ CONSULTAS Á RUA DIREITA, N. 7—A

das 12 ás 3 hs.

CLINICA MEDICA:—Attende a chamados em sua morada, á rua dos Guayanazes, 54.

Tratamento da dyspepsia, molestias do figado e pulmonares—por seu processo especial. 30-27

Autos perdidos

Perdeu-se no caminho dos bonds da Liberdade um rôlo de papeis contendo autos relativos a uma vistoria. A pessôa que os tiver achado fará o favor de entregal-os no largo da Sé, n. 5, sobrado, que será gratificada.

Cura os soffrimentos da dentição nas criança CHIMAPHYLLA ALBA, do dr. Assis.

Guerra & C. participam que mudaram o seu estabelecimento para a mesma rua José Bonifacio, n. 22. 8-5

1899

Segundo semestre.

Continua a procura como sempre das Pilulas sudorificas e outros preparados pharmaceuticos de Luiz Carlos na *Drogaria Baruel & C.* Lebre Irmão & Mello e no Rio de Janeiro, Silva Gomes & C. á rua S. Pedro, n. 29. 8—6

FOLHETIM (290)

EMBROGLIO

CLIX

UMA ENTREVISTA VIOLENTA

—Apresse-se, sr., volveu Cantidio, e Deus queira que já não seja tarde!... Os meus presentimentos fazem-me pensar numa desgraça... um crime!

—Uma desgraça? repetiu o dr. Virgilio. Que havia de succeder? Quem commetteria esse crime?

—Os assassinos de Andrade Moran...

—Com que fim?...

—O miseravel que feriu Andrade, quiz tambem matar a menina Martha... a qual se salvou por milagre. Viva, póde reconhecer o assassino, e entregal-o á justiça. E' forçoso, pois, supprimil-a!...

—Tem razão! disse o delegado dominado por uma commoção violenta. Não pensava em semelhante cousa!

E accrescentou agarrando no chapéu:

—Acompanhe-me, sr.!

—Aonde vamos? perguntou Cantidio.

—Falar ao chefe de policia. Só elle nos póde contar o que se passou durante a minha ausencia.

—Tenho um carro lá em baixo...

Os dous homens subiram para o carro que trouxera o estudante, e o dr. Virgilio deu ordem ao cocheiro que os conduzisse á casa do chefe de policia.

O Espalha-Brazas, depois de ter dormido um pouco, vendo filtrar os primeiros clarões da alvorada através as janellas da casa de sua irmã, descera do sophá que lhe servira de leito.

Projectara durante a noite ir visitar logo que fosse dia a cavallariça, a cocheira, e a ribanceira, esperando encontrar em qualquer parte algum novo indicio que o guiasse.

Na cocheira tudo estava em desordem; mas no meio dessa desordem, não viu cousa alguma que servisse de ponto de partida para as suas pesquizas.

Na cavallariça tambem nada havia.

O ex-vendilhão sahiu da propriedade, alcançou a ribanceira, e procurou o logar onde encontrara o corpo de Martha.

O caminho da ribanceira, não apresentava vestigio algum, mas na areia da margem do Tieté, distinguiam-se facilmente os signaes das ferraduras de um cavallo, e das rodas de um carro.

—Não me enganei!... murmurou o irmão de Sophia. A «pileca» e a «tipoia» estão no fundo do rio. Esperavam tambem afogar a «petiza». Como diabo escapou ella das mãos dos taes typos?

Depois de fazer estas observações, o Espalha-Brazas desceu a ribanceira, e voltou para a casa da irmã, com a cabeça baixa, reflectindo.

De repente, a alguns passos da grade, inclinou-se com vivacidade e apanhou um objecto muito pequeno que acabava de ver scintillar na areia.

—Ah! ah! disse elle examinando esse objecto. Um botão de ouro de camisa... Uma turqueza rodeada de perolas finas!... Aqui está um brinco pertencente de certo a um dos ajos que entraram nesta casa... E' isto não é falso!... E bom, e deve ter custado muito dinheiro. O sujeito que perdeu este bijou deve ser um cavalheiro da alta roda. Aqui está um achado que vale alguma cousa? Realmente seria conveniente provar a policia que vejo melhor com os meus olhos, do que ella com lunetas.

Depois de ter vasculhado tudo, mas desta vez sem resultado, o Espalha-Brazas entrou de novo em casa.

Sophia acabava de descer.

—Já te levantaste! disse ella ao irmão.

—E ha muito tempo, minha querida. Fui passear. Como está a «petiza»?

—Dorme.

—Ainda bem. Deixemol-a dormir, e conversemos.

—Sobre que?

—Sobre o que se passou no teu predio. Não perdi o meu tempo esta manhã. Farejei, pois, por todos os lados...

—E encontraste alguma cousa util?

—Creio que sim. Vais ver...

O Espalha-Brazas contou em poucas palavras á irmã qual fôra o resultado das suas pesquizas, e mostrou-lhe o botão da camisa.

—Mas é preciso ir immediatamente á policia fazer uma declaração!... exclamou Sophia.

O ex-vendilhão, encolheu os hombros.

—A' policia! repetiu elle. Nunca! Nada quero com os animaes que me prenderam.

—Então, que tencionas fazer?

—A policia serei eu... Quero encontrar o assassino, e encontral-o-ei, juro-te.

—Mas o meu carro?

—Está servindo de alimento aos peixes do Tieté. Lança-o no teu livro de contas sob o titulo de «Ganhos e perdas». Segue o meu conselho...

—Mas nós não podemos ter aqui a pequena toda a vida.

—Não te inquietes com cousa alguma, e deixa-me operar. Além disso a «pinta» não será muito incommoda. Leval-a-ás para tua casa, em S. Paulo.

—Tel-a-ei na minha companhia durante dous ou tres dias; depois preciso da minha liberdade.

—Pois bem, seja, vou ver se arranjo em qualquer parte um asylo para ella. Afim de eu triumphar, é preciso que essa rapariga esteja escondida durante algum tempo. Necessito provar a innocencia dessa pobre Margarida, e agarrar o patife por quem esteve presa. Já vês o meu fim.

—Faze tudo quanto quizeres. Tens a minha approvação, mas é forçoso que eu regresse a S. Paulo...

—Estaremos lá daqui a duas horas. Vou procurar um carro que nos leve a todos tres.

Durante a sua ausencia Sophia despertara Martha e fizera-lhe conhecer os projectos do irmão. A donzella bastante fraca e doente, apenas podia extender os braços para esses novos amigos que estavam dispostos a defendel-a dos perigos nascentes, e lhe promettiam provar a innocencia de sua mãe.

Sentia-se um pouco mais tranquilla, e sómente pedia uma cousa: é que dissessem á pobre Catharina que ella se encontrava livre de perigo.

—Meu irmão falará comsigo, afim de serenar essa pobre mulher, disse-lhe Sophia.

Martha ajudada pela «cocotte», vestiu-se lentamente, e esperou o regresso do Espalha-Brazas.

O Espalha-Brazas, ao partir, não se esquecera da garrafa cheia que encontrara na vespera sobre a mesa da casa de jantar, installou num carro a filha de Margarida, e a irmã, fechou todas as portas, subiu para o lado do cocheiro, e tomaram o caminho de S. Paulo.

Chegando á rua Conselheiro Nebias, Sophia poz á disposição de Martha um dos quartos de dormir que havia na sua casa.

A pobre donzella soffria bastante.

A sua vista enfraquecia de uma maneira assustadora, e o nevoeiro que por instantes perpassava em frente dos seus olhos tornava-se cada vez mais opaco.

Sophia fel-a tomar um pouco de alimento, confortou-a com boas palavras, e installou-a numa fôfa cadeira.

O Espalha-Brazas tratou logo de procurar uma casa que estivesse para alugar.

Não tardaremos a encontral-o de novo.

* *

Vamos ter com os srs. Virgilio Khall e Cantidio em casa do chefe de policia.

O chefe, sobrecarregado de trabalho, viera muito cedo, afim de pôr em ordem alguns negocios atrazados.

Estava só. O delegado, não tendo precisão de se fazer annunciar, entrou no gabinete com Cantidio.

Vendo o amigo, o chefe levantou-se, estendeu-lhe a mão, e disse-lhe.

—Olá! Já voltaste? Julgava a tua viagem durasse mais tempo. Realmente sinto-me feliz por te ver.

O delegado respondeu como devia a este acolhimento.

O chefe volveu:

—Já sabes que durante a tua ausencia, se passaram muitas cousas?

—Se te referes ao negocio de Margarida, já sei, e é a respeito desse assumpto que venho conversar comtigo...

O chefe fixou em Cantidio um olhar investigador, e disse:

—Parece-me que reconheço este cavalheiro. Se não me engano, é o filho do tabellião de Campinas.

—E o salvador de Martha de «minha filha», respondeu o delegado sublinhando estas duas palavras.

O chefe fitou o amigo com mais attenção.

Reparou logo na sua pallidez, mas nada disse, esperando uma explicação.

—Pódes falar na sua presença, continuou o delegado, elle tem tanto interesse como eu em conhecer não só o que se passou, mas o que se passa.

—Margarida está presa.

—Já o sabemos. Devo concluir dessa prisão, que tens em teu poder provas materiaes e esmagadoras da culpabilidade dessa mulher.

—Com effeito, tenho essas provas.

—Todas ellas devem ser falsas! exclamou Cantidio.

—São indiscutiveis, replicou o chefe.

—Finalmente, perguntou o delegado, indiscutiveis ou não, quaes são ellas?

—Como as minhas suspeitas augmentassem, disse o chefe de policia, fiz uma busca em casa de Margarida.

(Continúa)

CASA VICTORIA

Rua José Bonifacio, 20

S. PAULO

TENDO este estabelecimento, um dos mais conhecidos nesta capital e no interior do Estado, passado por importantes reformas, principalmente em sua officina de capas e outras confecções—a mais antiga de S. Paulo—a qual acaba de ser consideravelmente ampliada e melhorada, o seu proprietario tem a honra de convidar as exmas. familias e todos os seus freguezes em geral a visitarem a sua casa, examinando "de visu" seu novo, variado e esplendido sortimento em FAZENDAS, MODAS, ARMARINHOS, CONFECÇÕES e outros muitos artigos, bem como as vantagens extraordinarias nos preços—que são fixos, mas sem competencia.

10—2

Rua José Bonifacio, 20—S. Paulo

A. A. Pereira da Cunha

ANNUNCIOS

ALUGA-SE com grande abatimento de preço o excellente predio da rua Vergueiro, 25, a um minuto do ponto dos bonds, pintado e forrado de novo, com muitos commodos, terraços a mosaico nos dous pavimentos, jardim, pomar e esplendida vista. Trata-se no escriptorio do sr. conselheiro Duarte, rua da Quitanda, n. 2. 10—7

Loja do Japão

Garcia, Nogueira & C. participam ao commercio e aos seus freguezes e amigos que têm o seu escriptorio provisoriamente na rua de S. Bento, n. 63, sobrado da casa Hermanio, quasi em frente á Loja do Japão, onde recebem encommendas e tratam de todos os negocios como anteriormente.

S. Paulo, 6 de julho de 1899. 10—4

Pilulas catharticas de Assis o melhor purgativo — molestias do estomago e figado — Agentes Baruel & C.ª

O ADVOGADO

Avellar Brandão

(FORMADO EM 1884)—Acceita causas civeis, commerciaes, orphanologicas, administrativas e criminaes; especialmente se encarrega mediante modica retribuição, de defesas e accusações particulares no juizo federal, desta secção, e no juizo da capital e das comarcas do Estado, servidas por estradas de ferro.

Escriptorio: rua Direita, n. 25.

Residencia: alameda do Triumpho, n. 5. 30—23

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS de SECRETAN — Pharmaceutico. Premiado com medalha — Unico de seu genero infallivel. ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS — S. Paulo: C.ª de Drogas do Estado de S. Paulo.

Grande e importante

LEILÃO

DE

Magnificas parelhas de bestas para carro, ditas para sella, ditas para carroças, diversos arreios, etc. Diversas carroças baixas, ditas com mollas para conducção de lenha, tendo todas as competentes licenças.

O LEILOEIRO

Elisiario A. Leal

(Escriptorio, rua do Commercio, 8) Devidamente auctorisado, venderá, em franco leilão, para liquidar

HOJE

Segunda-feira 10 do corrente

A's 11 e meia horas

Rua 25 de Março

EM FRENTE AO MERCADO VELHO

(Onde estiver a bandeira vermelha)

Magnificas parelhas de bestas para carro, ditas para montaria, ditas para carroças, diversos cavallos, tylburis, arreios etc.

Animaes possantes e bons, aptos para todo e qualquer serviço desde já.

Diversas carroças baixas, ditas com mollas e para conducção de lenha, todas com as competentes licenças.

Vendas a todo preço

Liquidação e entrega no acto do leilão.

RUA 25 DE MARÇO

EM FRENTE AO MERCADO VELHO

ONDE ESTIVER A

Bandeira vermelha

HOJE

SEGUNDA-FEIRA

10 do corrente

A's 11 1/2 horas

PELO LEILOEIRO

ELISIARIO A. LEAL

CASA BARLETTA

AGENCIA DE LOTERIAS

LARGO DO ROARIO, 12

Casa filial: Travessa do Commercio, n. 8.

A mais feliz casa desta capital, pois no curto periodo de sua fundação distribuiu á sua freguezia a importante somma de 500 CONTOS.

Possuindo sempre esta casa uma variada e palpitante acreditação de bilhetes, convida o respeitavel publico a vir habilitar-se nas seguintes loterias:

Loteria da Capital Federal, extracção no dia 15 do corrente

50:000$000

Grande Loteria do Estado de São Paulo, extracção na quinta-feira, 20 do corrente

40:000$000

Grande Loteria da Capital Federal, extracção no dia 22 do corrente

200:000$000

Recebo encommendas do interior e dou vantajosa commissão remettendo as remessas com pontualidade.

BELIZARIO BARLETTA

N. 12, largo do Rosario, n. 12—São Paulo

ELIXIR DE NOGUEIRA

SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

do pharmaceutico chimico Silveira

Poderoso anti-syphilitico, anti-herpetico, anti-escrophuloso e anti-rheumatico.

Milhares de pessôas curadas attestam ser o PRIMUS INTER PARES.

E' o depurativo e regenerador do sangue mais procurado em todo o Brazil.

Tem seu attestado na VOZ DO POVO.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital. Unicos depositarios:

Baruel & Comp.

RUA DIREITA, 1 — LARGO DA SÉ, 2

SABÃO

MARCA REGISTRADA

CARVALHO

Todos os paus e caixas têm esta marca. Verifiquem, porque a maioria dos outros sabões marcam pesos que nunca tiveram.

Todos os paus e caixas têm esta marca. Verifiquem, pelo a maioria dos outros sabões marcam pesos que nunca tiveram.

E' o melhor e o mais barato

Num.							
1	caixa com	9	paus de sabão especial de		1 1/2 kilo	cada	pau
2	»	27	»		290 grams.	»	»
3	»	9	»	virgem	1 1/2 kilo	»	»
4	»	27	»	»	510 grams.	»	»
5	»	27	»	»	340 grams.	»	»
6	»	27	»	»	170 grams.	»	»
7	»	27	»	»	100 grams.	»	»

Vende-se em todas as casas de primeira ordem

Unicos proprietarios desta afamada marca de sabão

José de Carvalho & C.

S. PAULO

Publicações da LIVRARIA ALVES

SÃO PAULO—EM 1899

Chorographia do Estado para servir com o mappa de São Paulo

De ARTHUR H. O' LEARY

Engenheiro da Commissão Geologica e Geographica do mesmo Estado

Pelo DR. MOREIRA PINTO

um volume cartonado . . . . . 3$000

Mappa do Estado de S. Paulo e Sul de Minas Geraes, collocado em tela de linho e apparelhado em cylindro e meia canna de madeira . . . . . 20$000

O mesmo mappa em fórma de carteira. . . . . 20$000

Geographia Elementar, por Tancredo do Amaral, obra approvada unanimemente pelo conselho superior de instrucção publica do Estado de S. Paulo e adoptada nas escolas deste Estado, no Collegio Militar, no Gymnasio Nacional da Capital Federal etc., 1 vol. . . . . 2$000

Historia do Estado de S. Paulo, pela biographia dos seus homens eminentes, com muitos retratos, por Tancredo do Amaral, 1 v. 2$500

Analectos Paulistas para exercicios de leitura das classes adeantadas das escolas do Estado de S. Paulo, 1 vol. . . . 1$500

O Estado de S. Paulo, (Geographia do Estado) por Tancredo do Amaral, 1 vol. de 190 pags., contendo numerosas illustrações 2$000

Cousas brasileiras, livro de leitura por R. Puiggari (obra approvada pelo conselho superior de instrucção publica do Estado de S. Paulo), 1 vol. . . . . 1$500

Album de gravuras para o ensino da linguagem, contendo 40 nitidas gravuras, 160 exercicios oraes. Composição de alumnos, por Puiggari, 1 vol. cart. . . . . 2$000

Sciencias naturaes em contos, pelo sr. Rodolpho Theophilo, 1 v. c. 2$500

Botanica elementar illustrada com 384 estampas intercaladas no texto, por Garcia Redondo e Rodolpho Theophilo, 1 vol. enc. percalina . . . . . 6$000

Cartilha da Infancia, ensino de leitura, por Th. Galhardo, 1 vol. $500

Segundo livro de leitura, ornado de numerosas illustrações, por Th. Galhardo, 1 volume. . . . . 1$000

Instrucção moral e civica, pelo dr. João Diogo Esteves da Silva, 1 vol. . . . . 2$000

O Brasil, noções de historia e geographia do Brasil, pelo dr. Alberto Brandão, 1 vol. cart. . . . . 1$000

Geographia geral do Brasil, por A. W. Sellin, traduzida e consideravelmente augmentada por J. Capistrano de Abreu 2$500

A' venda na rua de S. Bento, n. 29 (S. Paulo) e rua do Ouvidor, n. 134 (Rio de Janeiro) 2—15—14

Machinas para descascar arroz

Agora que está se desenvolvendo muito a plantação de arroz neste Estado, chamamos a attenção dos srs. lavradores que cultivam esse cereal, para a nossa machina de descascar e polir arroz, a qual, além de fazer um TRABALHO PERFEITO, occupa pouco espaço e força, e é de facilimo manejo.

E' A MELHOR MACHINA QUE EXISTE

Encommendas no escriptorio da COMP. MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

Rua 15 de Novembro, 36—Caixa do Correio, 141

PERFUMARIAS:

Francezas
Inglezas,
Americanas,
Italianas e Allemãs
Recebidas directamente dos fabricantes, por todos os vapores
Creme Simon
Pó de arroz, finissimo
Aguas vegetaes
Vinagres de toilette
Agua Florida, Vigor do Cabello, Tonico Oriental, Opiatos dentifricios

Para que não haja duvida alguma sobre a veracidade das

PERFUMARIAS

que recebemos, ficam no nosso escriptorio á disposição do respeitavel publico, a facturas originaes de

Lubin, Gellé Frerè, Roge & Gallet, Houbigant, Burgoyne, Atkinson, Piver, dr. Pierre, Pinaud, Delettrez, Migone, Vibert Frerès, J. Simon, Lammam & Komp, Stapler.

Preços sem competencia

Baruel & C.

Sabonetes:

Seaburys
Ophélia, Houbigant
Violette Idiale, Houbigant
Peau d'Hespagne, Houbigant
Royal, Houbigant
Preciosa, Pinaud
Marie Louise, Pinaud
Peau d'Hespagne, Delettrez
Heliophor d'Arabié, Delettrez
Cyclamen, Lubin
Ilang-Ilang, Roger & Gallet-Peares

Collegio Mascarenhas

JACAREHY

INTERNATO E EXTERNATO PARA MENINAS, FUNCCIONANDO NO GREMIO DE UMA FAMILIA

CONTRIBUIÇÃO SEMESTRAL

Internas	420$000
Semi-internas . . .	300$000
Externas curso primario.	75$000
» » secundario.	150$000
Ensino de piano . . .	150$000

Informações com o dr. Lamartine Delamare, director do Collegio Nogueira da Gama. 6—1

Remettem-se prospectos a quem pedir

Casa e pensão

Dão-se, por commodo preço, em casa familiar, largo Municipal, n. 31. 6—1

ARRENDAMENTO

Arrendamento, na Raiz da Serra, das plantações seguintes:

Um bananal margeando a Estrada de Ferro Ingleza, do lado direito, tomando como ponto de partida Santos, desde o kilometro 21 até á estação da Raiz da Serra.

—Um bananal margeando o rio da Cachoeira até a Estrada de Ferro Ingleza, desde a estação da Raiz e além do kilometro 23, contendo no centro uma linha de ferro systema «Convil», de cerca de dous kilometros.

—Uma casa de engenho, tocado a agua, contendo uma serra circular, dous móinhos de pedra: um para fubá e outro para café; e um torrador para o mesmo, produzindo este uma sacca de café, torrado e moido, em 40 minutos, torando este serviço com o auxilio do um pequeno de 14 annos. Tem mais 5 casas de porta e janella, proprias para cinco familias de empregados.

O motivo do arrendamento é o proprietario não poder estar á testa.

Os pretendentes para cada lote ou para os tres devem apresentar propostas em separado para cada um. As propostas devem mencionar por quanto tempo deve ser o arrendamento, quanto offerecem por mez por cada lote, quantos mezes pagam adeantados, e as assignaturas pelos proponentes e competentes fiadores que devem ser idoneos.

As propostas devem ser dirigidas do seguinte modo, apresentadas até o dia 15 do corrente:

«Proposta de arrendamento na Raiz», á rua Marquez de Herval n. 38, Santos, ou rua Florida n. 45, S. Paulo.

Raiz da Serra, 1 de julho de 1899. —*Fernando Andrea de Rosto.* 3—3

PEDRAS PARA MOINHOS

Encontram-se de todos os tamanhos a preços modicos e qualidade garantida do fabricante

TEBALDO MEUCCI & C.

em Monte Serrate (Ilha Ytuana) e dos agentes

J. MARTINELLI & C.

Marmoraria em São Paulo—Rua dos Tymbiras, n. 32.

JOSÉ MORAES

Campinas—Rua Saldanha Marinho, 95.

CAETANO GAMBINI & C.

Ribeirão Preto — Rua Lafayette, n. 1. 10—3

UNIV. MED.

Dr. Desiderio Stapler

Ex-substituto da Policlinica geral e Chefe do 1.º Sanatorio em VIENNA

Operador, Molestias das Senhoras

Cons.: Rua S. de Itapetininga, 16

de 1 ás 3 horas

TELEPHONE 374

VERDADEIRAMENTE

Só se queixa ou continúa soffrendo dóres rheumaticas quem não experimentou 1 ou 2 vidros do especifico Anti-rheumatico Paulistano. As impinges, feridas syphiliticas são curaveis em menos de 30 dias só com o genuino vegetal licor antiporico, alternado com os pós depurativos de Luiz Carlos. Depositarios: Lebre Irmão & Mello; em Piracicaba, na pharmacia Neves; no Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., á rua de S. Pedro, n. 21 8—2

Sementes novas

SARAFANA & C.

receberam de hortaliças, flores e cereaes

Rua Florencio de Abreu, n. 1 5—4

DOUS PREDIOS

Um, com 12 commodos, estylo moderno e recentemente construido, medindo 11 metros de frente sobre 32 de fundos, com 3 janellas e portão de ferro ao lado; tem á porta os bonds da Consolação e Hygienopolis. Vende-se por 20:000$ ou dous terços do seu custo.

Um outro com vasta frente, que mede 22 metros, em uma das principaes alamedas e proximo á estação da Luz, por 50:000$.

Trata-se á rua de S. Bento, n. 25 C. (sobrado), sala n. 3, das 12 ás 2 horas da tarde. 5—4

Alfaiataria José de Mello

24 RUA DE SÃO BENTO 24

Recommenda-se aos srs. freguezes e ao publico esta casa, pelo magnifico sortimento de casemiras, assim como pelo esmero, bom gosto e promptidão com que trabalha. Preços ao alcance de todos.

Rua de S. Bento, 24 15-6

DOENÇAS DO ESTOMAGO — DIGESTÕES DIFFICEIS — Cura Rapida — ELIXIR GREZ

Dr. Julio Xavier

MEDICO

e especialista em partos e molestias das senhoras. Residencia e consultorio, rua Direita, 1 A. Consultas de 1 ás 3 horas. Chamados a qualquer hora.

Telephone, 42 30—1

Companhia Antarctica Paulista

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Ficam suspensas as transferencias de acções desta companhia até ao dia em que se começarem a pagar os dividendos.

S. Paulo, 5 de junho de 1899.

ANDREAL NASCIMENTO
Presidente

10—4

NÃO MAIS ASTHMA — Oppressão, Catarrho com os CIGARROS CLÉRY e os PÓS CLÉRY — Obtiveram as mais altas recompensas — Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França) — Deposito: C.ª de Drogas do ESTADO de S. PAULO

Opoldedoc Verde

«SILVA LIMA»

Approvado pela Inspectoria de Hygiene.

E' a especialidade que se distingue do opodeldoc commum, pela sua composição, côr e propriedade therapeuticas, é de resultado inexcedivel nos casos de rheumatismo, beriberi, dôres de cadeiras (lumbago), nevralgias, paralysias e defluxo nasal.

Preparado no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Silva Lima, rua dos Algibebes, 24—Bahia.

Depositarios: BARUEL & C.

Publicações

MENSAES EM TOMOS

Ao preço de 2$000 cada um

O CRIME DA SOCIEDADE, por João Chagas.
A TOUTINEIRA DO MOINHO, por Emilio Richebourg
A IRMÃZINHA DOS POBRES, por Emilio Richebourg
O REGIMENTO 143, por Jules Mary
OS DOUS GAROTOS, por Pierre Decourcelle.
A FILHA DO CONDEMNADO, por Ad. d'Ennery
OS DRAMAS DOS ENJEITADOS, por Eugenio Sue

Tomam-se todas estas assignaturas na

37—Rua do Commercio—37 (sobrado)

Agencia do «Pimpão», do Ladeu, «Campeão das Familias» de Portugal e Brazil.

Acha-se tambem na mesma, á venda, a CARTEIRA DO ALUMNO, por Souza Bastos.

AGUA MINERAL "MONOPOL"

STEINIKE & WEINLIG

A melhor de todas as aguas refrigerantes

Acaba de apparecer

O VAPOR

um novo remedio

em gynecologia e cirurgia, pelo dr. Desiderio Stapler; preço, 2$000.

CASA GARRAUX—Editora

MALA REAL PORTUGUEZA

Emprestimo por obrigações

Na agencia da Companhia, á rua da Boa-Vista 22-A, paga-se o cupon vencido em 1.º de julho do emprestimo de 500 e o sobre Portugal.

S. Paulo, 8 de julho de 1899.

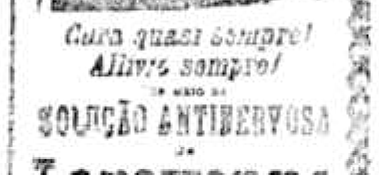
Os agentes, *Auguste Leda & C.*

TYPO E CHUMBO

VELHO

Compra-se no escriptorio desta folha.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre! Allivio sempre!

por meio da

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

de

Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUBEL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MEDICAÇÕES CONVENIENTES

APPROVADAS PELA REPARTIÇÃO SANITARIA

Remedio contra a embriaguez. —A embriaguez habitual póde originar graves molestias do systema nervoso e do coração; estes casos administra-se á victima o REMEDIO CONTRA A EMBRIAGUEZ, preparado pelo pharmaceutico Granado, cujos bons effeitos são garantidos pelos proprios pacientes. Vide o prospecto.

Vinho noz de kola. —A neurasthenia, tosse nervosa, depressões musculares, que sejam por vigilias, trabalhos intellectuaes ou excesso, são convenientemente tratadas com o VINHO NOZ DE KOLA, do pharmaceutico Granado, medicação tonica e reconstituinte, muito preconisada para regularisar as perturbações do coração e intestinaes, tomando-se um calice antes ou depois das refeições.

Vinho reconstituinte etc. A tuberculose pulmonar, chloro-anemia, lymphatismo, rachitismo, debilidade, são convenientemente tratados com o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINIO, CARNE, LACTO-PHOSPHATO DE CAL e PEPSINA GLYCERINADA, do pharmaceutico Granado, preparado de toda a confiança pelas propriedades medicamentosas das substancias de sua excellente formula. Vide o prospecto explicativo.

Vinho tetraphosphatado. Para o rachitismo da infancia, chloro-anemia, enfraquecimento pulmonar e por velhice, recommenda-se com vantagem o VINHO TETRAPHOSPHATADO, do pharmaceutico Granado, cuja base é a reunião dos melhores phosphatos constituindo um poderoso alimento para erguer a vitalidade do organismo, de grande auxilio para as pessôas que amamentam creanças: toma-se um calice as refeições.

Xarope anti-catarrhal Cardus Benedictus. Inflammação aguda ou chronica dos orgãos respiratorios, tosse, catarrho pulmonar e outras manifestações, são convenientemente tratadas com o XAROPE ANTI-CATARRHAL CARDUS BENEDICTUS, do pharmaceutico Granado, medicação de valiosa acção balsamica expectorante. Vide o prospecto para o seu uso.

Vinho iodo-tanico phosphato-glycerinado do pharmaceutico Granado —Este preparado reune substancias de que é composto, constitue um importante agente therapeutico e de auxilio para o efficaz tratamento das affecções cardiacas, rheumaticas, escrofulosas, bronchites, respiratorias, catarrhos, engorgitamentos das glandulas, gotta etc. etc. Para adultos um calice ás principaes refeições e para as creanças uma colher das de sopa.

Agua brasileira anti-periodica. —Poderoso medicamento preparado pelo pharmaceutico Granado, empregado para debellar todas as diversas manifestações do paludismo, molestia capaz de produzir as devastações terriveis, leitas ao nosso organismo pela infecção do micro-organismo de Klebs e Tommasi Crudeli, o bacillus malaria. Este grandioso medicamento vem dar um passo agigantado na therapeutica brasileira, porque elle vem perfeitamente substituir o unico medicamento até hoje admittido por todos os clinicos—o sulfato de quinina—no tratamento das febres intermittentes, sezões ou maleitas, tomando-se tres colheres por dia para os adultos e tres colheres das de sopa por dia para as creanças.

Granado & Comp.

DROGUISTAS E PHARMACEUTICOS

RIO DE JANEIRO

12 E 14, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12 E 14

EU ERA ASSIM

IMPORTANTE CURA DE BRONCHITE

Attesto que, soffrendo de uma bronchite chronica, ha quasi vinte annos, fiquei completamente curado só com o uso de um vidro do Xarope de Alcatrão e Jatahy, preparado pelo sr. Honorio do Prado.

Francisco Mendes

Cuidado com as falsificações

Marca registrada

ESCARROS DE SANGUE!!!

O sr. Manoel F. de Almeida, residente na rua da Lapa, n. 80—Rio de Janeiro, não podia dormir, escarrava sangue e estava inteiramente desacoroçoado, julgando-se sem cura. Curou-se com dous vidros do milagroso xarope de Alcatrão e Jatahy, Prado

Acha-se á venda em todas as bôas pharmacias e drogarias

ELIXIR DE SUCUPIRA COMPOSTO

Preparado pelo pharmaceutico PINTO DE QUEIROZ

São numerosos os casos de RHEUMATISMO ARTICULAR AGUDO, ARTHRITICOS e GOTTOSOS aggravados na estação invernosa e humida que vai começar. Nestas diversas MANIFESTAÇÕES RHEUMATICAS, e mesmo nos casos de FUNDO SYPHILITICO, o allivio é prompto e a cura segura, com o ELIXIR DE SUCUPIRA composto do pharmaceutico Pinto de Queiroz.

Medicamento experimentado, já ha longos annos, e hoje prescripto por grande numero de profissionaes distinctos, póde ser usado nos diversos caso indicados, sem o minimo receio, visto ser o ELIXIR de SUCUPIRA composto, medicamento de combinação scientifica perfeita, e convenientemente dosada.

Chamando a attenção dos que soffrem para os attestados que abaixo publicamos, aconselhamos que experimentem o ELIXIR DE SUCUPIRA composto certos da sua efficacia.

O abaixo assignado, doutor em medicina, cirurgia e obstetricia pela Faculdade do Rio de Janeiro, lente de hygiene na Faculdade de S. Paulo.

Attesto que tenho empregado, com o melhor resultado, o *Elixir de Sucupira composto*, preparado pelo pharmaceutico *Luiz Manoel Pinto de Queiroz*, para combater todas as manifestações rheumaticas.

E por ser verdade passo o presente, que affirmo *sob medica fide*.

S. Paulo, 30 de janeiro de 1896.

Dr. Miranda Azevedo

Attesto que tenho empregado em varios doentes de minha clinica o *Elixir de Sucupira composto*, preparado pelo pharmaceutico Luiz Manoel Pinto de Queiroz, nos casos de rheumatismo *articular agudos e chronicos*, e os resultados obtidos vêm provar que este agente therapeutico preenche perfeitamente o fim a que se destina. E' um optimo medicamento, quer pelo lado da combinação scientifica, quer pelo modo escrupuloso que preside ao seu preparado.

Torna-se, pois, recommendado o seu emprego contra as manifestações rheumaticas, sejam quaes forem as suas modalidades.

S. Paulo, 14 de fevereiro de 1896.

Dr. Alfredo Medeiros

Elixir de Sucupira composto

Attesto que tenho empregado, com excellente resultado, e em larga escala, o *Elixir de Sucupira composto*, preparado pelo distincto pharmaceutico *Luiz M. Pinto de Queiroz*, nos casos de rheumatismo blenhorragico, syphilitico e arthriticos, agudos e chronicos, musculares e articulares, bem como em diversas formas de antropathias rebeldes e outras medicações por mim e por outros distinctos collegas prescriptas.

O que attesto é verdade, e assim o declaro em beneficio dos que soffrem.

S. Paulo, 29 de fevereiro de 1898.

Dr. Alfredo Zuquim

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, attesto *in fide medici* que tenho prescripto em casos rheumaticos, e sempre com optimos resultados, o *Elixir de Sucupira composto*, preparado pelo distincto pharmaceutico sr. Luiz de Queiroz.

Santos, 8 de abril de 1899.

Dr. Moura Ribeiro

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que em diversos doentes de minha clinica tenho empregado com excellente resultado o *Elixir de Sucupira composto*, preparado pelo pharmaceutico Luiz Manoel Pinto de Queiroz pelo que o considero um medicamento heroico na cura das molestias de fundo rheumatico.

Jahú, 1º de abril de 1899.

Dr. Luiz Bandeira de Gouvêa

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, e m magnifico resultado, o *Elixir de Sucupira composto, do pharmaceutico Luiz Manoel Pinto de Queiroz*, o qual o considero um excellente preparado para o fim que se destina.

Attesto ser verdade o referido.

Jahú, 19 de janeiro de 1898.

Dr. Cesar de Azevedo

Eu, abaixo assignado, pharmaceutico pela escola de pharmacia do Ouro Preto.

Attesto que o *Elixir de Sucupira composto*, do pharmaceutico *Luiz Manoel Pinto de Queiroz*, e das preparações anti-rheumaticas, que conheço, uma das mais bem preparadas, e que o seu effeito é seguro quando e convenientemente applicado.

Attesto mais que esse preparado é quotidianamente procurado em minha pharmacia e que as pessôas que delle fazem uso vêm sempre dar noticias de seus maravilhosos resultados.

O referido é verdade.

Jahú, 16—1—99.

Pharmaceutico *Arthur de Moraes Goyana*

Attesto que, soffrendo de *rheumatismo muscular agudo*, havia muito tempo, e depois de empregar diversos remedios sem o menor resultado, lancei mão do *Elixir de Sucupira composto, do pharmaceutico Luiz M. Pinto de Queiroz*, e com o uso de um só vidro fiquei completamente restabelecido: isto se deu em 1895, e até hoje, data em que faço o presente, não me appareceu mais semelhante molestia.

S. Paulo, 9 de agosto de 1897.

Guilhermino Santos

Attestados do Elixir de Sucupira de Queiroz

HONRA Á VERDADE

Achando-me por mais de dez annos affectado de rheumatismo de uma perna e não podendo achar remedio nem cura para essas dôres insupportaveis, mas, agora, graças ao remedio *anti-rheumatico do pharmaceutico Luiz M. Pinto de Queiroz*, fiquei completamente bom, usando-o somente por tres vezes.

Assignado,

Cesar Eustachio

Illmo. sr. pharmaceutico Luiz M. Pinto de Queiroz.

Amigo e senhor.

Soffrendo eu de *rheumatismo articular* ha longos annos, e tendo feito uso de muitos medicamentos, a conselhos de medicos, com os quaes não obtive melhoras, usei o *Elixir de Sucupira*, preparado por v. s. e bastou-me um frasco para sentir-me completamente curado.

Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

De v. s. amigo, criado grato,

Cypriano Archanjo Moreira

Soffrendo eu de *rheumatismo syphilitico* ha 6 mezes e cançado de consultar medicos e tomar quantos medicamentos me ensinaram, usei por ultimo o *Elixir de Sucupira composto*, preparado por *Queiroz, Moura & C.*, ficando completamente bom em pouco tempo, com o uso de cinco vidros apenas.

Faço esta declaração por achal-a necessaria e assigno-me com prazer.

Taubaté, 24 de agosto de 1898.

Pedro Cordeiro

Declaro que, soffrendo durante anno e tanto de um rheumatismo, originado de uma *arthrite blennorragica*, curei-me radicalmente com tres frascos do *Elixir de Sucupira composto*, do pharmaceutico Queiroz, tendo obtido resultados improficuos com os Banhos de Caldas e a applicação das Pontas de fogo no Paquilo, que tanto me fizeram soffrer.

Santos, 10 de abril de 1899.

José de Campos Penteado,

empregado do commercio.

Eu, abaixo assignado, attesto e juro, se preciso fôr, que, soffrendo de fortes ataques rheumaticos, fiquei completamente curado, depois que tive a felicidade de usar o *Elixir de Sucupira composto*, do pharmaceutico Luiz Manoel Pinto de Queiroz.

O referido é verdade.

Gaspar Felix Vianna de Barcellos

Illmo. sr. pharmaceutico Luiz Manoel Pinto de Queiroz.

A bem da verdade e dos que soffrem, scientifico-vos, por meio desta, de que, soffrendo horrivelmente um rheumatismo antigo, fiquei completamente curado, depois que um seu collega, deste logar, indicou-me o seu prodigioso preparado *Elixir de Sucupira composto*.

O referido é a expressão da verdade e pó de fazer desta o uso que quizer.

Jahú, 3 de fevereiro de 1898.

Tobias Ferreira da Rocha

Á venda em todas as drogarias e pharmacias

1, RUA DIREITA AGENTES GERAES: BARUEL & C. LARGO DA SE' 2

LEIAM AQUELLES QUE PADECEM DE FEBRES

Madame Péral, mulher de 26 annos de idade, havia cinco annos que se via devorada pela febre. Apezar de ser moça ainda, ella tinha o aspecto da decrepidez, a pelle côr de terra, os olhos mortos, as pernas inchadas e o ventre tão grande que parecia estar para cada hora.

O baço estava tão grande que descia até ao ventre, como dizia o medico d'ella. Desde que se casou, ha seis annos, ella mora em uma casa, na apparencia, bem situada, á meia costa de uma collina, mas que domina a ponta do pantano de Mollers. Ora, este pantano que depende de um moinho, fica secco no verão pela metade, e em consequencia desprende miasmas que causaram a febre n'esta infeliz mulher.

Mme PÉRAL

O medico assistente quiz fazel-a mudar de residencia; mas isso era impossivel porque os dous conjuges Péral não eram ricos. Elles possuiam somente esta casa que elles habitavam e não a podiam vender facilmente.

O medico prescreveu então vinho de Quinium Labarraque, para tomar, na dóse de dous calices, dos de licor, depois de cada refeição. Quinze dias depois, a febre tinha completamente desapparecido, o appetite e o somno tinham voltado, a inchação suminara-se.

Desde esse momento a mulher Péral tem continuado a morar na casa, ficando, por conseguinte, sempre sob a influencia dos miasmas ruins do pantano de Mollers; porém o vinho de Quinium curou-a tão bem que nunca mais ella teve febre.

O uso do Quinium Labarraque, tomado na dóse de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta para curar em pouco tempo a mais rebelde e antiga febre. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que por meio da quinina, porque a dos outros principios activos da quina que o Quinium Labarraque contém e que completam a acção da quinina.

E' porque o Quinium é um extracto completo da quina contendo todos os principios uteis d'esta preciosa casca, dissolvido em vinhos de Hespanha de superior qualidade.

E' principalmente nos paizes onde grassam febres, quando o doente é obrigado a ficar no meio dos miasmas que the causaram a molestia, que a acção do vinho de Quinium Labarraque é incomparavelmente superior á de qualquer outro remedio.

Foi por causa da sua efficacia e das numerosas curas que tem produzido, que a Academia de medicina de Pariz approvou a formula do Quinium Labarraque, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Acha-se elle em todas as drogarias e pharmacias.

Por causa da sua soberana efficacia e da capacidade dos vidros, o vinho de Quinium Labarraque é de um preço modico, e mais barato do que a maior parte dos productos similares, dos quaes é preciso absorver grandes quantidades para se obter poucas melhoras em logar da cura.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE — OBREIAS

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Lactações.

Deposito geral: CHASSAING & Cie, Paris, 6, avenue Victoria.

Aos srs. viajantes

A Associação de Classe dos Corretores de Hoteis, de Lisbôa, desejando contribuir para o bem, bem o credito da respectiva classe, resolveu que todos os seus associados façam uso de uns distinctivos em prata, em forma oval, com o nome de *Associação de Classe dos Correctores de Hoteis*, e que sómente a usarão na chapella do casaco, afim de serem conhecidos.

Como explicação aos srs. VIAJANTES, diremos que o que força a associação a assim proceder são os muitos abusos que se têm dado, nas gares e outros pontos de desembarque, em que por vezes extorsões têm sido feitas a passageiros, por intrusos que só concorrem para o descredito desta classe, e por este motivo e de ora avante, a associação só se responsabilisará pelos correctores que se apresentarem com os respectivos distinctivos. Pela direcção: *João Antonio de S. Pinto*. 15—5

Casa

Vende-se na rua da Fabrica, 71, uma casa pequena, mas bôa, com bom quintal. Trata-se na mesma, preço baratissimo. 10-5

Ao Cosmopolitano

Rua 15 de Novembro, 56

[illegible]

Liquidação completa e forçada

Por causa da construcção da Galeria Webendoerfer

A [illegible] entre as ruas: 15 Novembro e Boa-Vista

THEATRO POLYTHEAMA

Grande Companhia de Opera e Operata, R. Tomba

HOJE Segunda-feira, 10 de julho — **HOJE**

Pela segunda e ultima vez será representada a applaudida opereta comica, em 3 actos e 4 quadros, de Ferrel e Porcel, musica do maestro Varney

D'Artagnan ou os tres Mosqueteiros

(LES PETITS MOUSQUETAIRES)

PERSONAGENS — D'Artagnan, sra. Lanzi—Constance, sra. Ceccarelli—Condessa, mulher de Treville, sra. Lafon—Athos, mosqueteiro, sr. Pozzi—Porthos, idem, sr. Maieroni—Aramis, idem, sr. D'rubelo—Bonacieux, sr. Marangoni—De Treville, capitão dos mosqueteiros, sr. Poggi—Planchet, criado de D'Artagnan, sr. Lambiase—Grimaud, criado de Athos, sr. Damiani—Mousqueton, criado de Porthos, sr. Rocca—Bazin, criado de Aramis, sr. Levy—Mitonflet, hoteleiro, sr. Poggi—Magdalena, mulher de Picard, sra. Orlandi—Picard, guarda-costas, sr. Damiani—Maltadelli, mestre de esgrima, sr. Levy—Um official das guardas, sr. Maccanti—Um mosqueteiro, sr. Brogi.

Mosqueteiros, guardas do cardeal Richelieu, peccadores, camponezes, criados, e criadas do hotel—Fanfarra dos mosqueteiros.

Regente da orchestra, maestro Oresto Lambiase.

A's 8 e meia horas em ponto—Preços do costume.

AVISO—Sendo muito grande o repertorio da companhia, nenhuma peça será repetida mais de uma vez, por maior exito que obtenha.

NOTA—As encommendas só são respeitadas até ao meio-dia, sem excepção de pessoa alguma.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 hs. da manhã em deante. Depois dos espectaculos, haverá bonds para todas as linhas.

Brevemente: MISS, HELYETT opereta em 3 actos de Audran

RUA DIREITA, 1—BARUEL & C.—LARGO DA SÉ, 2

Agentes geraes para o Brasil:

PRODUCTOS MEDICINAES BRASILEIROS

Preparado pelo pharmaceutico Collect A. da Fonseca

Ex-gerente e successor de Eugenio Marques de Hollanda & Comp.

ELIXIR SALSA E CAROBA E MANACÁ, iodurado, poderoso depurativo do sangue, efficaz e energico no tratamento de affecções syphiliticas e rheumaticas.

XAROPE PEITORAL FLORES DE AROEIRA E ANGICO E MUTAMBA, empregado com bons resultados nas molestias das vias respiratorias: catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, humores, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Todos estes productos, cuidadosamente manipulados, são acompanhados de guia, que esclarecem a natureza e causas das molestias para as quaes são applicados, com indicação das dóses para todas as edades.

Depositarios em S. Paulo: BARUEL & COMP., rua Direita, n. 1, Largo da Sé, n. 2 2.ª e 6.ª

Almanach Santista

PARA O ANNO DE 1900

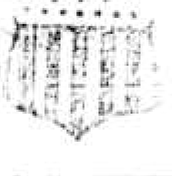
Esta empreza, da qual fazem parte como socios solidarios Mattos Collarino Martins Pataca, negociante, socio da firma Pataca & Filho, Benedicto Ernesto Guimarães, negociante, socio da firma L. Antunes & C., Alfredo Pinto, jornalista, redactor da *Tribuna do Povo*, todos residentes na cidade de Santos, obriga-se a fazer as publicações de annuncios no seu almanach, pelo preço convencionado com o sr. Diogo Perestrello da Camara, unico encarregado deste serviço nesta capital.

As condições de pagamento estão nos talões que o sr. Perestrello tem o direito de assignar.

Este almanach, além da grande quantidade de informações uteis da cidade de Santos, trará uma bem organisada lista dos moradores e profissões desta capital e muitas outras publicações de maximo interesse.

Almanach Santista de 1899

Acha-se á venda nas livrarias Laemmert & C. e G. Hildebrand & C.



DR W. V. FRELIGH

Dentista AMERICANO

Rua do Commercio 11

S. PAULO

AVISOS MARITIMOS

COMP. ESPIRITO SANTENSE DE NAVEGAÇÃO

O veloz paquete

PENEDO

Com magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classe, esperado do Rio de Janeiro, em 9 do corrente, sahirá em 11, para o RIO DE JANEIRO, BAHIA e ARACAJU

Recebe carga, desde já para estes portos.

—Trata-se na agencia, á rua João Octavio, n. 3.

Souza Martins & C.

Caixa do correio, n. 151—Santos

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado do Sul, no dia 17 do julho sahirá para Lisbôa, Vigo, La Pallice e Liverpool, depois da indispensavel demora.

Leva passageiros de primeira, segunda e terceira classes.

O PAQUETE INGLEZ

LIGURIA

esperado da Europa no dia 19 de julho, sahirá para Montevidéo, Punta Arenas e Valparaiso, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros da primeira, segunda e terceira classes, para o Rio da Prata.

Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para informações com

Wilsons, Sons & C. Limited

Rua do Rosario, 13 — S. Paulo

Hamburgo Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

Serviço semanal entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio de Janeiro, Bahia e Lisbôa

SAHIDAS PARA A EUROPA

ROSARIO	19 de julho
DESTERRO	26 » »
ASUNCION	2 de agosto

O paquete allemão

TUCUMAN

Capitão H. Hansen

sahirá 5ª-feira, 13 de julho, para o RIO DE JANEIRO, BAHIA, LISBOA, HAMBURGO e COPENHAGUE

O paquete allemão

ROSARIO

Capitão Gollerbe

sahirá no dia 19 de julho, para o RIO DE JANEIRO, BAHIA, LISBOA, ROTTERDAM, e HAMBURGO

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Preço das passagens de 3ª classe, para Lisbôa, 160$000.

IDA	L. 26-15-0
IDA E VOLTA	L. 47-10-0

Recebem-se passageiros para as ilhas dos Açôres e Madeira.

Companhia vende passagens directamente para Paris, via Cherburgo com os preços de 1ª classe, Fr. 26.15.0

Para passagens e mais informações, com os agentes:

E. Johnston & Comp.

RUA DA QUITANDA, 15—1º andar

Navigazione Generale Italiana—Societá Reunite Florio & Rubattino

O rapido paquete

Washington

Sahirá de Santos no dia 18 do corrente, directamente, para

Montevidéo e Buenos-Aires

Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes, em S. Paulo.

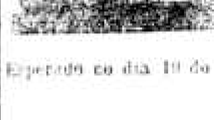
JOÃO BRICCOLA & C.

30—Rua Quinze de Novembro—30

Em Santos: A. FORTA & C.—Rua Visconde do Rio Branco, n. 10.

Mala Real Portugueza

O PAQUETE PORTUGUEZ



MALANGE

Esperado no dia 19 do corrente, sahirá no dia 24 do mesmo para o

HAVRE

com escalas pelo **Rio de Janeiro, Bahia, São Vicente e Lisbôa.**

Este paquete tem esplendidas e confortaveis accommodações para passageiros de primeira, segunda e terceira classe.

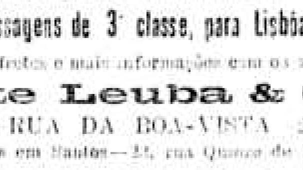
Preço das passagens de 3ª classe, para Lisbôa, 163$000

Para passagens, fretes e mais informações com os agentes

Auguste Leuba & Comp.

22-A—RUA DA BOA-VISTA—22-A

E com os mesmos em Santos—25, rua Quinze de Novembro, 25.



Mala Real Ingleza

Proximas sahidas de Santos e do Rio de Janeiro de vapores rapidos:

NILE, de Santos	11—7—99
CLYDE, do Rio de Janeiro	26—7—99
DANUBE, de Santos	8—8—99
THAMES, do Rio de Janeiro	23—8—99
MAGDALENA, de Santos	5—9—99
NILE, do Rio de Janeiro	20—9—99
CLYDE, de Santos	3-10—99
DANUBE, do Rio de Janeiro	18-10—99
THAMES, de Santos	31-10—99

O MAGNIFICO PAQUETE INGLEZ

NILE

Commandante J. D. Spooner—5946 toneladas de registro

Esperado do Rio da Prata no dia 11 de julho, sahirá no mesmo dia para o RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, MACEIÓ, **Lisbôa**, **Vigo**, CHERBURGO e SOUTHAMPTON

Viagem garantida em 14 dias, de Santos a Lisbôa, um dos maiores vapores desta companhia.

Preços das passagens de 3ª classe para Lisbôa, rs. 163$000.

Para passagens e mais informações, dirigir-se á agencia, em S. Paulo, da Mala Real Ingleza

COMPANHIA LUPTON

Caixa do Correio, K — RUA DE S. BENTO, 44